

Novo Aumento no Preço da Carne a Partir de Domingo

LEIA
NESTA
EDIÇÃO

Candidatos Populares
debatem com o povo
a solução dos proble-
mas da cidade.

— (NA 8.ª PAGINA)

Apóiam o Programa
do P.C.B., em debate
público, candidatos pe-
la U.D.N. em Caxias.

— (NA 3.ª PAGINA)

Entusiasmo na Argen-
tina pelo Congresso
Latino-Americano de
Mulheres.

— (NA 3.ª PAGINA)

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VII

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 27 DE JULHO DE 1954

NOM. 1.260

500 MILHÕES PARA A CAIXINHA DE GETOLIO

GROSSA MUAMBA DA LIGHT: VAI VENDER TERRENOS QUE PERTENCEM À PREFEITURA

Em troca do financiamento dos candidatos do Catete, a empresa lan-
que-canadense consegue permissão do Prefeito para negociar bens re-
versíveis — Negociata de mais de meio bilhão de cruzeiros

HÁ um acordo, entre a Light e o prefeito, no sentido de que a desonesta companhia canadense-americana, através de concessões ilegais e onerosas, realize transações legais aos cofres municipais, financiando, em troca, despesa com a propaganda eleitoral de candidatos dos srs. Getúlio Vargas e Dulcídio Cardoso. É isto o que se afirma na Câmara Municipal.

Como no tempo do governo Dutra e do famoso professor Pereira Lima, a Light comparece como financiadora de campanhas eleitorais.

MARCELADA

Pelo contrato firmado em 1900 entre a Prefeitura e a Companhia Ferro-Carril Jardim Botânico, findo o prazo da concessão feita à empresa, todos os seus bens, móveis, imóveis e semovíveis, passarão à Municipalidade. Mas em 1900, sem referendo do Legislativo Municipal e, portanto, ilegalmente, a cláusula do contrato sobre a reversão dos bens da companhia foi alterada, com o objetivo de favorecer a Light, permitindo a venda dos bens reversíveis antes do prazo de expiração do contrato.

Terminando em 1960, esse

prazo, surgiu recentemente na Câmara Municipal um projeto que torna sem efeito a manobra realizada em 1900, proibindo a Light, vender os bens reversíveis a que se refere o contrato de 1890.

CUNHA

O prefeito então resolveu meter uma cunha, através de seu líder João Machado, no projeto que impede a Light de vender bens que vão passar, dentro de seis (CONCLUI NA 5ª PAGINA)



Tanto o Hotel Avenida como o terreno à Rua Siqueira Campos, que são vistos nas fotos, foram postos à venda pela Light. No entanto, trata-se de bens reversíveis à Prefeitura em 1960. Valem cerca de 120 milhões de cruzeiros. Em troca, pelo fato de o prefeito permitir tal 'marcelada', os candidatos de Vargas serão financiados pelo truste imperialista.

EQUIPARADOS NO PADRÃO "O" TODOS OS PROFISSIONAIS

Apreciadas ontem na Comissão Especial da Câmara as emendas do Senado ao projeto sobre os funcionários de nível universitário

A Comissão Especial da Câmara designada para opinar sobre as emendas do Senado ao projeto 1.082, que dá padrão «O» aos médicos em cargo ou funções isoladas de padrão «O» ou referência 31. Esta emenda modificou o projeto inicial que dava padrão «O» somente para os diplomados em curso de cinco anos e padrão «N» para os de curso de 3 anos, sendo, desse modo, equiparados no mesmo padrão, médicos, bacharéis, engenheiros, dentistas, farmacêuticos, agrônomos, etc.

O sr. Benjamin Farah, relator do projeto, deu parecer sobre as 19 emendas aprovadas no Senado, tendo sido aprovadas 12 e rejeitadas 7. São as seguintes as emendas aprovadas: números 1, 3, 4, 5, 6, 9, 10, 13, 14, 15, 16, 18, sendo rejeitadas as de números 2, 7, 8, 11, 12, 17, 19.

EQUIPARADOS NO PADRÃO «O»
A emenda nº 3, que foi aprovada, diz que os cargos e funções do serviço público

civil federal para cujo provimento é exigido diploma de curso superior de duração maior de 3 anos ou defesa de tese, são transformados em cargo ou função isolada de padrão «O» ou referência 31. Esta emenda modificou o projeto inicial que dava padrão «O» somente para os diplomados em curso de cinco anos e padrão «N» para os de curso de 3 anos, sendo, desse modo, equiparados no mesmo padrão, médicos, bacharéis, engenheiros, dentistas, farmacêuticos, agrônomos, etc.

VAI AO PLENÁRIO
A reunião da Comissão prolongou-se até depois das 19 horas, tendo comparecido grande número de interessados. O projeto será enviado ao plenário, para, quando houver número, ser votado e em seguida subirá à sessão presidencial.

INSTALADO ONTEM O CONGRESSO DA UNE

Os universitários fazem cerradas críticas ao governo de Vargas

COM a presença de milhares de delegados dos diversos Estados, instalou-se às 20,30 horas de ontem, na Universidade Rural, o 17º Congresso Nacional de Estudantes. Foi eleito presidente de honra o teatrólogo e vereador Pascoal Carlos Magno e compareceram à solenidade os ministros da Educação e Agricultura.

CRÍTICAS AO GOVERNO
Com raras exceções, os discursos dos oradores das diversas bancadas foram de acentuadas críticas ao governo. O representante da Paraíba, referindo-se à «tremenda crise moral e à corrupção administrativa» no seio do governo, exclamou sob intensos aplausos:

— Este governo tem na massa do sangue o estigma da ditadura.

Lançando seu protesto contra a presença de membros do governo no conclave universitário, o representante parabaiano responsabilizou o pelas dificuldades atravessadas pelos estudantes em todo o país.

OPosição e UNIDADE
O universitário Ferdinando Vasconcelos Pelto, orador da bancada carioca, aludiu à necessidade de oposição uni-

tária de todos os estudantes à política de esfacelamento e corrupção do governo Vargas.

A hora em que encerrávamos nossos trabalhos, prosseguia a sessão de instalação do Congresso, já tendo usado da palavra os representantes do Pará, Bahia, Maranhão, Piauí, Pernambuco e Alagoas.

Dia da Marinha Soviética
MOSCOW, 26 (IP) — Comemorou-se em toda a União Soviética, ontem, o Dia da Marinha de Guerra da URSS. Em todas as cidades foram realizadas festas populares, competições esportivas e solenidades. Nesta capital, foram magníficos os festejos ao qual compareceram diversas personalidades.

ORDEM DO DIA DE BULGANIN
PARIS, 26 (AFP) — O rádio de Moscou anunciou que o ministro da Defesa Nacional da URSS, marechal Nicolai Bulganin, dirigiu uma ordem do dia à frota soviética, por ocasião do «Dia da Marinha de Guerra».

Nessa ordem do dia, o marechal lança um apelo às forças armadas da URSS, pedindo-lhes desenvolverem e aperfeiçoarem seu treinamento e sua técnica de combate, mantendo-se prontas para a defesa do Estado soviético. Uma salva de vinte e um tiros de canhão será disparada por todos os navios nos portos e as baterias costeiras, para celebrar o «Dia da Marinha» soviética.

EM MOSCOW A DELEGACÃO VIETNAMITA

MOSCOW, 26 (I.P.) — Chegou hoje nesta capital uma Delegação da República Popular do Viet-Nam, chefiada por Pham Van Dong, que participou da Conferência de Genebra, para uma visita à União Soviética. Os visitantes foram recebidos no Aeroporto pelo primeiro vice-primeiro ministro e ministro do exterior da URSS, V. Molotov, e também por pessoal do corpo diplomático, dos países de democracia popular.



Em consequência do «lock-out» dos frigoríficos a população encontra nos açougues apenas miúdos e pequenos animais abatidos. Esta situação perdurará enquanto o governo continuar de braços cruzados

EM VIGOR A PARTIR DE DOMINGO:

CARNE MAIS CARA 50 CENTAVOS

A decisão da COFAP ainda é provisória — O aumento maior virá nas próximas semanas, quando a carne poderá chegar a 27 cruzeiros ou mais.

A PARTIR do próximo domingo a carne sofrerá um aumento de 50 centavos por quilo, consoante as determinações da portaria 171 da COFAP (parágrafo 4º), que estabelece tal aumento em pretexto de se atender às necessidades do período da

«entre-safra», a iniciar-se a 1º de agosto.

A carne dos tipos «especial», de 1ª e 2ª categorias, será elevada para Cr\$ 30,50 (filé mignon), Cr\$ 24,50 (carne sem osso) e Cr\$ 22,50 (com osso). Também sofrerão idênticos aumentos o

acém e a capa de filé, que passarão para Cr\$ 13,50 e Cr\$ 12,50 por quilo.

AUMENTO PROVISÓRIO

O aumento de 50 centavos por quilo da carne, que entrará automaticamente em vigor a 1º de agosto, é considerado provisório pela COFAP, já que uma subcomissão presidida pelo conselheiro Carlos Marcano de Medeiros, com representantes de frigoríficos e invernistas, estuda no momento o memorial do Sindicato Nacional do Frio exigindo a anulação da portaria 171, com a posterior liberação de preços. Por sua vez, outro memorial de marchantes e açougueiros solicita a fixação de aumento de 3 cruzeiros por quilo da carne. Sem dúvida esse será o aumento pelo qual a COFAP optará, reduzindo-o para Cr\$ 2,50.

SERÁ MANTIDO O «LOCK-OUT»

Não obstante a decisão da COFAP, que presenteou os frigoríficos com 50 centavos sobre os preços da carne, o «lock-out» dos invernistas e frigoríficos prosseguirá até a decisão final do governo. Como se sabe, os frigoríficos recusam-se a fornecer carne aos açougues a pretexto de que os invernistas majoraram a arroba do boi em pé, de 198 para 230 cruzeiros. Apenas consentem em vender carne congelada (sorvete de carne) com a qual têm polposos lucros, e ainda, dizem, a carne é de má qualidade.

UMA QUESTÃO DE HONRA

Durante a assembleia de ontem os operários demonstraram a decisão de voltar à luta com mais energia pela readmissão de seu companheiro, o que provavelmente fará anular o pagamento integral dos 38 por cento de aumento e a readmissão do líder operário.

AFIRMA EDOUARD HERRIOT

“NÃO RATIFICARÁ A ASSEMBLEIA FRANCESA O TRATADO DA C.E.D.”

“Um país deixa de ser uma potência quando perde a plena soberania sobre seu exército nacional”, escreve o conhecido político

LONDRES, 26 (A.F.P.) — “A Assembleia Nacional Francesa não aprovará a ratificação dos acordos de Bonn e do Tratado da Comunidade de Defesa Europeia”, escreve no “Sunday Times” o sr. Edouard Herriot, antigo presidente do Conselho de Ministros francês.

O sr. Herriot lembrou que foi um dos primeiros a advertir a opinião contra o tratado, baseando-se em duas considerações fundamentais: “A primeira de ordem política, um país não pode perder a plena soberania sobre seu exército nacional e a Grã-Bretanha recusou-se a participar por esta razão. A segunda é militar: a C.E.D. destina-se a fortalecer o poderio militar dos aliados” e segundo o antigo presidente do Conselho de Ministros, este exército será uma “torre de Babel”, complicada, sem alma, de comando confuso.

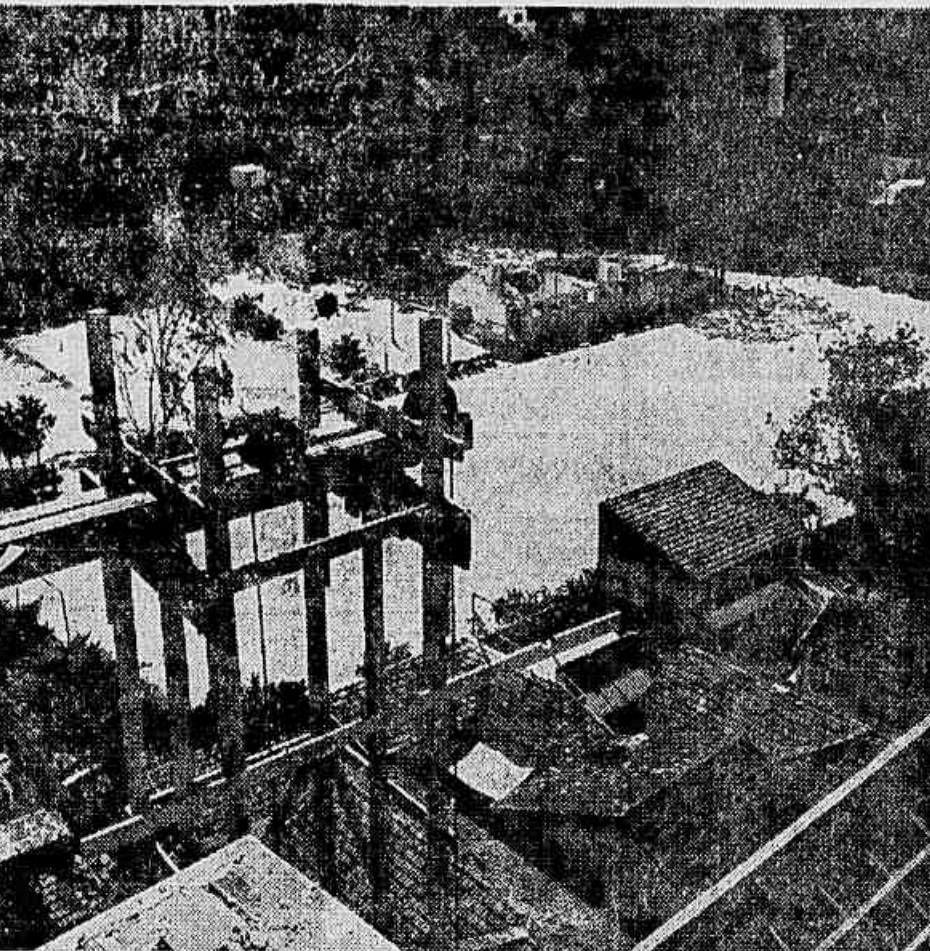
Segundo os “Tratados de Bonn”, escreve o sr. Herriot, os aliados comprometeram-se a deixar a Alemanha possuir

forças armadas na quantidade que lhe aprouver. Os termos desses tratados

podem ser fatais para a França, declara o autor do artigo, e eis por que digo-o sem paixão, a ratificação não será aprovada pela Assembleia Nacional Francesa.”



Edouard Herriot



DE NOVIOROSSISK PARA O BRASIL

Chegou o navio “Orleans” com 9.043 toneladas de trigo soviético — Embarque com extraordinária rapidez, diz o comandante Recobecq; mas o desembarque no porto do Rio é em câmara lenta



O comandante Recobecq, do cargueiro “Orleans”

PROCEDENTE do porto soviético de Novorossisk, atracou ontem, às 16 horas, no armazém nº 8 do Porto do Rio, o cargueiro francês «Orleans», onde deverá descarregar 9.043 toneladas de trigo. Embora o cereal oriundo da União Soviética viesse consignado à Cia. Intermares Ltda, nossa reportagem apurou que o mesmo foi adquirido pelo Banco do Brasil através da CACEX (órgão integrado por funcionários da Comissão Executiva do Trigo, do Itamarati e do Ministério da Agricultura), diretamente do Ministério do Comércio e Indústria da Finlândia, que se destacou como o intermediário que maiores vantagens ofereceu na concorrência pública aberta recentemente por aquela Comissão Consultiva.

Em face da boa qualidade do produto, do baixo preço, das facilidades de embarque e dos prazos de entrega cumpridos rigorosamente à risca, venceu o governo finlandês a referida concorrência. Poderia adquirir o trigo ainda mais barato se comprasse diretamente à União Soviética.

FALA O COMANDANTE DO NAVIO

Nossa reportagem esteve a bordo do «Orleans», ouvindo do comandante Recobecq alguns detalhes sobre a viagem: De 16 a 19 de junho o navio esteve atracado em Novorossisk para correção de avarias. Ali não houve nenhuma demora no embarque de trigo, sendo esse feito com a mesma rapidez com que se faz nos portos mais bem aparelhados do mundo. No entanto, uma avaria nos pistões obrigou o navio a parar vários dias em Dakar, a fim de que fossem procedidos os reparos.

DESCARGA EM CÂMARA LENTA

Depois de frisar que 5.551 toneladas do trigo se destinam ao «Moinho Inglês» e outras 3.492 ao «Moinho Guanabara», acentuou o comandante Recobecq: — Talvez antes de sete dias eu não possa seguir viagem para Buenos Aires, devido ao tempo consumido em (CONCLUI NA 5ª PAGINA)

prasse diretamente à União Soviética.

FALA O COMANDANTE DO NAVIO

Nossa reportagem esteve a bordo do «Orleans», ouvindo do comandante Recobecq alguns detalhes sobre a viagem:

De 16 a 19 de junho o navio esteve atracado em Novorossisk para correção de avarias. Ali não houve nenhuma demora no embarque de trigo, sendo esse feito com a mesma rapidez com que se faz nos portos mais bem aparelhados do mundo. No entanto, uma avaria nos pistões obrigou o navio a parar vários dias em Dakar, a fim de que fossem procedidos os reparos.

DESCARGA EM CÂMARA LENTA

Depois de frisar que 5.551 toneladas do trigo se destinam ao «Moinho Inglês» e outras 3.492 ao «Moinho Guanabara», acentuou o comandante Recobecq:

— Talvez antes de sete dias eu não possa seguir viagem para Buenos Aires, devido ao tempo consumido em (CONCLUI NA 5ª PAGINA)



O navio “Orleans” atracado, ontem, no Cais do Porto

CONVERSANDO COM O LEITOR

«OS NOVOS»

NOSSA sexta página tem publicado pequenas reportagens escritas por operários que se estão iniciando no jornalismo sindical. Trata-se de alunos de um curso realizado pela Escola do Povo, no qual se matricularam mais de cinquenta pessoas das várias camadas sociais. Como esse, outros cursos recentemente inaugurados atraem grande número de alunos, o que mostra que há um crescente interesse pela carreira jornalística entre nós. Muitos se surpreendem com isso nos dias em que vivem, onde escrever para o povo não é apenas profissão arriscada, mas também de poucas seduzções materiais.

Abriando as colunas da IMPRENSA POPULAR para os novos repórteres que vão surgindo no seio da classe operária e das massas populares, damos uma modesta contribuição para estimular em sua aprendizagem e certamente faremos com que o seu exemplo seja seguido por muitos mais. A tradição de nosso jornalismo nos prova que as grandes figuras do jornalismo surgiram do povo e foram homens que ganharam popularidade mais por suas qualidades combativas do que por seus conhecimentos recepcionais.

Nosso jornal espera poder dedicar cada vez mais espaço aos trabalhos dos «novos» do jornalismo popular, operário, principalmente aqueles que põem sua inteligência a serviço das massas de nosso povo. IP

Pelos Jornais

SINUOSIDADES

Uma nota da redação do «Correio da Manhã» sobre o concurso das missões:

«Como se vê, pelo confronto entre as medidas consideradas padrão para bauto, cultura e quadras, Miss Brasil, Maria Rocha, perdeu por um pequeno detalhe a diferença que não prejudica, porque mal a aproximação de uma sinuosidade que, em May West, por exemplo, impressionou o mundo.

A nota deve ter sido escrita entre Calado, Braga, Carpeaux e outros estetas da casa, embora a redação seja evidentemente própria de Paulo Bittencourt, o técnico da sinuosidade».

Acrescimento e conclusão

Não mesmo jornal, o artigo de fundo reafirma:

«Fixemos ao menos este ponto de partida: os casos de interesse nacional, como o das secas do Nordeste, não são problemas de caridade ocasional: são problemas de governo e administração pública.

Acrescentamos: que não foram resolvidos por nenhum dos problemas apontados ou desapoiados pelo «Correio». E concluímos: o principal problema é mudar o tipo de governo e de administração pública. Com o que não concordará o «Correio».

Truque d' «O Globo»

Sob o título «Advertência da polícia aos incautos», lemos:

«Através d'«O Globo», a Polícia Política está advertindo a população da cidade para a chantagem que os agentes de Moscou vêm articulando, a fim de tentarem a volta ao regime da legalidade. Todos devem estar prevenidos, de modo especial as donas de casa, para não se deixarem enganar pela astúcia dos vermelhos.

«O Globo», que mais uma vez demonstra ser o órgão oficial da Polícia, pretende com isso impedir, como declara, a campanha em favor do congelamento de preços. Ninguém cairá no truque do Marinho. Aliás, ele mesmo diz que se dirige aos incautos.

Velho tema

De A Noite:

«A Secretaria de Saúde da

LEPROSOS

Transcrevemos do «Diário Carioca»:

«Apenas trinta mil portadores do mal de Hansen estão internados, devido ao fato de que, em outras partes do mundo, há cerca de 10 milhões de leprosinhos. Para outras doenças o quadro é ainda pior.

«Evidente, pois os culpados são os padrões desse engenho. Quanto, mesmo em notória como essa, «Última Hora» chamar de «lepra» aos americanos é compreensível; quem tem em Geddy um pai, tem nos leprosinhos um tio.

«Partido do leprosinho ou valhaçouto de Calabar».

«A resposta é dada pelo seguinte fato: Carlos Lacerda é um dos candidatos da legenda da UDN.

Calmonadas

Pedro Calmon, jurista entre os historiadores, e «historiador» entre os juristas, escreveu um ditto para «O Globo»:

«Gos e o Brasil são erigidos paralelos do Gênesis. Em 1822 o Brasil se tornou independente de Portugal. Mas Pedro II, em 1934, acha que os gônenses de vem continuar sob o jugo de Salazar.

«Afinal, nem só de dólares vive o homem. Há outras fontes de moeda, que devem ser procuradas. Por exemplo, o comércio com outras áreas, que não a América do Norte. Como desenvolvê-lo, todavia, se todos os pedidos chegados ao Itamaraty falam, preponderantemente, em café e cacau e estes se vão tornando cada vez mais escassos, sustentados por preços artificialmente impostos dentro da República?»

Comércio

Osório Nunes, no «Diário de Notícias»:

«Afinal, nem só de dólares vive o homem. Há outras fontes de moeda, que devem ser procuradas. Por exemplo, o comércio com outras áreas, que não a América do Norte. Como desenvolvê-lo, todavia, se todos os pedidos chegados ao Itamaraty falam, preponderantemente, em café e cacau e estes se vão tornando cada vez mais escassos, sustentados por preços artificialmente impostos dentro da República?»

«Afinal, nem só de dólares vive o homem. Há outras fontes de moeda, que devem ser procuradas. Por exemplo, o comércio com outras áreas, que não a América do Norte. Como desenvolvê-lo, todavia, se todos os pedidos chegados ao Itamaraty falam, preponderantemente, em café e cacau e estes se vão tornando cada vez mais escassos, sustentados por preços artificialmente impostos dentro da República?»

«Afinal, nem só de dólares vive o homem. Há outras fontes de moeda, que devem ser procuradas. Por exemplo, o comércio com outras áreas, que não a América do Norte. Como desenvolvê-lo, todavia, se todos os pedidos chegados ao Itamaraty falam, preponderantemente, em café e cacau e estes se vão tornando cada vez mais escassos, sustentados por preços artificialmente impostos dentro da República?»

«Afinal, nem só de dólares vive o homem. Há outras fontes de moeda, que devem ser procuradas. Por exemplo, o comércio com outras áreas, que não a América do Norte. Como desenvolvê-lo, todavia, se todos os pedidos chegados ao Itamaraty falam, preponderantemente, em café e cacau e estes se vão tornando cada vez mais escassos, sustentados por preços artificialmente impostos dentro da República?»

«Afinal, nem só de dólares vive o homem. Há outras fontes de moeda, que devem ser procuradas. Por exemplo, o comércio com outras áreas, que não a América do Norte. Como desenvolvê-lo, todavia, se todos os pedidos chegados ao Itamaraty falam, preponderantemente, em café e cacau e estes se vão tornando cada vez mais escassos, sustentados por preços artificialmente impostos dentro da República?»

«Afinal, nem só de dólares vive o homem. Há outras fontes de moeda, que devem ser procuradas. Por exemplo, o comércio com outras áreas, que não a América do Norte. Como desenvolvê-lo, todavia, se todos os pedidos chegados ao Itamaraty falam, preponderantemente, em café e cacau e estes se vão tornando cada vez mais escassos, sustentados por preços artificialmente impostos dentro da República?»

«Afinal, nem só de dólares vive o homem. Há outras fontes de moeda, que devem ser procuradas. Por exemplo, o comércio com outras áreas, que não a América do Norte. Como desenvolvê-lo, todavia, se todos os pedidos chegados ao Itamaraty falam, preponderantemente, em café e cacau e estes se vão tornando cada vez mais escassos, sustentados por preços artificialmente impostos dentro da República?»

«Afinal, nem só de dólares vive o homem. Há outras fontes de moeda, que devem ser procuradas. Por exemplo, o comércio com outras áreas, que não a América do Norte. Como desenvolvê-lo, todavia, se todos os pedidos chegados ao Itamaraty falam, preponderantemente, em café e cacau e estes se vão tornando cada vez mais escassos, sustentados por preços artificialmente impostos dentro da República?»

«Afinal, nem só de dólares vive o homem. Há outras fontes de moeda, que devem ser procuradas. Por exemplo, o comércio com outras áreas, que não a América do Norte. Como desenvolvê-lo, todavia, se todos os pedidos chegados ao Itamaraty falam, preponderantemente, em café e cacau e estes se vão tornando cada vez mais escassos, sustentados por preços artificialmente impostos dentro da República?»

«Afinal, nem só de dólares vive o homem. Há outras fontes de moeda, que devem ser procuradas. Por exemplo, o comércio com outras áreas, que não a América do Norte. Como desenvolvê-lo, todavia, se todos os pedidos chegados ao Itamaraty falam, preponderantemente, em café e cacau e estes se vão tornando cada vez mais escassos, sustentados por preços artificialmente impostos dentro da República?»

«Afinal, nem só de dólares vive o homem. Há outras fontes de moeda, que devem ser procuradas. Por exemplo, o comércio com outras áreas, que não a América do Norte. Como desenvolvê-lo, todavia, se todos os pedidos chegados ao Itamaraty falam, preponderantemente, em café e cacau e estes se vão tornando cada vez mais escassos, sustentados por preços artificialmente impostos dentro da República?»

«Afinal, nem só de dólares vive o homem. Há outras fontes de moeda, que devem ser procuradas. Por exemplo, o comércio com outras áreas, que não a América do Norte. Como desenvolvê-lo, todavia, se todos os pedidos chegados ao Itamaraty falam, preponderantemente, em café e cacau e estes se vão tornando cada vez mais escassos, sustentados por preços artificialmente impostos dentro da República?»

«Afinal, nem só de dólares vive o homem. Há outras fontes de moeda, que devem ser procuradas. Por exemplo, o comércio com outras áreas, que não a América do Norte. Como desenvolvê-lo, todavia, se todos os pedidos chegados ao Itamaraty falam, preponderantemente, em café e cacau e estes se vão tornando cada vez mais escassos, sustentados por preços artificialmente impostos dentro da República?»

«Afinal, nem só de dólares vive o homem. Há outras fontes de moeda, que devem ser procuradas. Por exemplo, o comércio com outras áreas, que não a América do Norte. Como desenvolvê-lo, todavia, se todos os pedidos chegados ao Itamaraty falam, preponderantemente, em café e cacau e estes se vão tornando cada vez mais escassos, sustentados por preços artificialmente impostos dentro da República?»

«Afinal, nem só de dólares vive o homem. Há outras fontes de moeda, que devem ser procuradas. Por exemplo, o comércio com outras áreas, que não a América do Norte. Como desenvolvê-lo, todavia, se todos os pedidos chegados ao Itamaraty falam, preponderantemente, em café e cacau e estes se vão tornando cada vez mais escassos, sustentados por preços artificialmente impostos dentro da República?»

«Afinal, nem só de dólares vive o homem. Há outras fontes de moeda, que devem ser procuradas. Por exemplo, o comércio com outras áreas, que não a América do Norte. Como desenvolvê-lo, todavia, se todos os pedidos chegados ao Itamaraty falam, preponderantemente, em café e cacau e estes se vão tornando cada vez mais escassos, sustentados por preços artificialmente impostos dentro da República?»

«Afinal, nem só de dólares vive o homem. Há outras fontes de moeda, que devem ser procuradas. Por exemplo, o comércio com outras áreas, que não a América do Norte. Como desenvolvê-lo, todavia, se todos os pedidos chegados ao Itamaraty falam, preponderantemente, em café e cacau e estes se vão tornando cada vez mais escassos, sustentados por preços artificialmente impostos dentro da República?»

«Afinal, nem só de dólares vive o homem. Há outras fontes de moeda, que devem ser procuradas. Por exemplo, o comércio com outras áreas, que não a América do Norte. Como desenvolvê-lo, todavia, se todos os pedidos chegados ao Itamaraty falam, preponderantemente, em café e cacau e estes se vão tornando cada vez mais escassos, sustentados por preços artificialmente impostos dentro da República?»

«Afinal, nem só de dólares vive o homem. Há outras fontes de moeda, que devem ser procuradas. Por exemplo, o comércio com outras áreas, que não a América do Norte. Como desenvolvê-lo, todavia, se todos os pedidos chegados ao Itamaraty falam, preponderantemente, em café e cacau e estes se vão tornando cada vez mais escassos, sustentados por preços artificialmente impostos dentro da República?»

«Afinal, nem só de dólares vive o homem. Há outras fontes de moeda, que devem ser procuradas. Por exemplo, o comércio com outras áreas, que não a América do Norte. Como desenvolvê-lo, todavia, se todos os pedidos chegados ao Itamaraty falam, preponderantemente, em café e cacau e estes se vão tornando cada vez mais escassos, sustentados por preços artificialmente impostos dentro da República?»

«Afinal, nem só de dólares vive o homem. Há outras fontes de moeda, que devem ser procuradas. Por exemplo, o comércio com outras áreas, que não a América do Norte. Como desenvolvê-lo, todavia, se todos os pedidos chegados ao Itamaraty falam, preponderantemente, em café e cacau e estes se vão tornando cada vez mais escassos, sustentados por preços artificialmente impostos dentro da República?»

«Afinal, nem só de dólares vive o homem. Há outras fontes de moeda, que devem ser procuradas. Por exemplo, o comércio com outras áreas, que não a América do Norte. Como desenvolvê-lo, todavia, se todos os pedidos chegados ao Itamaraty falam, preponderantemente, em café e cacau e estes se vão tornando cada vez mais escassos, sustentados por preços artificialmente impostos dentro da República?»

«Afinal, nem só de dólares vive o homem. Há outras fontes de moeda, que devem ser procuradas. Por exemplo, o comércio com outras áreas, que não a América do Norte. Como desenvolvê-lo, todavia, se todos os pedidos chegados ao Itamaraty falam, preponderantemente, em café e cacau e estes se vão tornando cada vez mais escassos, sustentados por preços artificialmente impostos dentro da República?»

«Afinal, nem só de dólares vive o homem. Há outras fontes de moeda, que devem ser procuradas. Por exemplo, o comércio com outras áreas, que não a América do Norte. Como desenvolvê-lo, todavia, se todos os pedidos chegados ao Itamaraty falam, preponderantemente, em café e cacau e estes se vão tornando cada vez mais escassos, sustentados por preços artificialmente impostos dentro da República?»

«Afinal, nem só de dólares vive o homem. Há outras fontes de moeda, que devem ser procuradas. Por exemplo, o comércio com outras áreas, que não a América do Norte. Como desenvolvê-lo, todavia, se todos os pedidos chegados ao Itamaraty falam, preponderantemente, em café e cacau e estes se vão tornando cada vez mais escassos, sustentados por preços artificialmente impostos dentro da República?»

«Afinal, nem só de dólares vive o homem. Há outras fontes de moeda, que devem ser procuradas. Por exemplo, o comércio com outras áreas, que não a América do Norte. Como desenvolvê-lo, todavia, se todos os pedidos chegados ao Itamaraty falam, preponderantemente, em café e cacau e estes se vão tornando cada vez mais escassos, sustentados por preços artificialmente impostos dentro da República?»

«Afinal, nem só de dólares vive o homem. Há outras fontes de moeda, que devem ser procuradas. Por exemplo, o comércio com outras áreas, que não a América do Norte. Como desenvolvê-lo, todavia, se todos os pedidos chegados ao Itamaraty falam, preponderantemente, em café e cacau e estes se vão tornando cada vez mais escassos, sustentados por preços artificialmente impostos dentro da República?»

«Afinal, nem só de dólares vive o homem. Há outras fontes de moeda, que devem ser procuradas. Por exemplo, o comércio com outras áreas, que não a América do Norte. Como desenvolvê-lo, todavia, se todos os pedidos chegados ao Itamaraty falam, preponderantemente, em café e cacau e estes se vão tornando cada vez mais escassos, sustentados por preços artificialmente impostos dentro da República?»

«Afinal, nem só de dólares vive o homem. Há outras fontes de moeda, que devem ser procuradas. Por exemplo, o comércio com outras áreas, que não a América do Norte. Como desenvolvê-lo, todavia, se todos os pedidos chegados ao Itamaraty falam, preponderantemente, em café e cacau e estes se vão tornando cada vez mais escassos, sustentados por preços artificialmente impostos dentro da República?»

«Afinal, nem só de dólares vive o homem. Há outras fontes de moeda, que devem ser procuradas. Por exemplo, o comércio com outras áreas, que não a América do Norte. Como desenvolvê-lo, todavia, se todos os pedidos chegados ao Itamaraty falam, preponderantemente, em café e cacau e estes se vão tornando cada vez mais escassos, sustentados por preços artificialmente impostos dentro da República?»

«Afinal, nem só de dólares vive o homem. Há outras fontes de moeda, que devem ser procuradas. Por exemplo, o comércio com outras áreas, que não a América do Norte. Como desenvolvê-lo, todavia, se todos os pedidos chegados ao Itamaraty falam, preponderantemente, em café e cacau e estes se vão tornando cada vez mais escassos, sustentados por preços artificialmente impostos dentro da República?»

«Afinal, nem só de dólares vive o homem. Há outras fontes de moeda, que devem ser procuradas. Por exemplo, o comércio com outras áreas, que não a América do Norte. Como desenvolvê-lo, todavia, se todos os pedidos chegados ao Itamaraty falam, preponderantemente, em café e cacau e estes se vão tornando cada vez mais escassos, sustentados por preços artificialmente impostos dentro da República?»

«Afinal, nem só de dólares vive o homem. Há outras fontes de moeda, que devem ser procuradas. Por exemplo, o comércio com outras áreas, que não a América do Norte. Como desenvolvê-lo, todavia, se todos os pedidos chegados ao Itamaraty falam, preponderantemente, em café e cacau e estes se vão tornando cada vez mais escassos, sustentados por preços artificialmente impostos dentro da República?»

«Afinal, nem só de dólares vive o homem. Há outras fontes de moeda, que devem ser procuradas. Por exemplo, o comércio com outras áreas, que não a América do Norte. Como desenvolvê-lo, todavia, se todos os pedidos chegados ao Itamaraty falam, preponderantemente, em café e cacau e estes se vão tornando cada vez mais escassos, sustentados por preços artificialmente impostos dentro da República?»

«Afinal, nem só de dólares vive o homem. Há outras fontes de moeda, que devem ser procuradas. Por exemplo, o comércio com outras áreas, que não a América do Norte. Como desenvolvê-lo, todavia, se todos os pedidos chegados ao Itamaraty falam, preponderantemente, em café e cacau e estes se vão tornando cada vez mais escassos, sustentados por preços artificialmente impostos dentro da República?»

«Afinal, nem só de dólares vive o homem. Há outras fontes de moeda, que devem ser procuradas. Por exemplo, o comércio com outras áreas, que não a América do Norte. Como desenvolvê-lo, todavia, se todos os pedidos chegados ao Itamaraty falam, preponderantemente, em café e cacau e estes se vão tornando cada vez mais escassos, sustentados por preços artificialmente impostos dentro da República?»

«Afinal, nem só de dólares vive o homem. Há outras fontes de moeda, que devem ser procuradas. Por exemplo, o comércio com outras áreas, que não a América do Norte. Como desenvolvê-lo, todavia, se todos os pedidos chegados ao Itamaraty falam, preponderantemente, em café e cacau e estes se vão tornando cada vez mais escassos, sustentados por preços artificialmente impostos dentro da República?»

«Afinal, nem só de dólares vive o homem. Há outras fontes de moeda, que devem ser procuradas. Por exemplo, o comércio com outras áreas, que não a América do Norte. Como desenvolvê-lo, todavia, se todos os pedidos chegados ao Itamaraty falam, preponderantemente, em café e cacau e estes se vão tornando cada vez mais escassos, sustentados por preços artificialmente impostos dentro da República?»

«Afinal, nem só de dólares vive o homem. Há outras fontes de moeda, que devem ser procuradas. Por exemplo, o comércio com outras áreas, que não a América do Norte. Como desenvolvê-lo, todavia, se todos os pedidos chegados ao Itamaraty falam, preponderantemente, em café e cacau e estes se vão tornando cada vez mais escassos, sustentados por preços artificialmente impostos dentro da República?»

«Afinal, nem só de dólares vive o homem. Há outras fontes de moeda, que devem ser procuradas. Por exemplo, o comércio com outras áreas, que não a América do Norte. Como desenvolvê-lo, todavia, se todos os pedidos chegados ao Itamaraty falam, preponderantemente, em café e cacau e estes se vão tornando cada vez mais escassos, sustentados por preços artificialmente impostos dentro da República?»

«Afinal, nem só de dólares vive o homem. Há outras fontes de moeda, que devem ser procuradas. Por exemplo, o comércio com outras áreas, que não a América do Norte. Como desenvolvê-lo, todavia, se todos os pedidos chegados ao Itamaraty falam, preponderantemente, em café e cacau e estes se vão tornando cada vez mais escassos, sustentados por preços artificialmente impostos dentro da República?»

«Afinal, nem só de dólares vive o homem. Há outras fontes de moeda, que devem ser procuradas. Por exemplo, o comércio com outras áreas, que não a América do Norte. Como desenvolvê-lo, todavia, se todos os pedidos chegados ao Itamaraty falam, preponderantemente, em café e cacau e estes se vão tornando cada vez mais escassos, sustentados por preços artificialmente impostos dentro da República?»

«Afinal, nem só de dólares vive o homem. Há outras fontes de moeda, que devem ser procuradas. Por exemplo, o comércio com outras áreas, que não a América do Norte. Como desenvolvê-lo, todavia, se todos os pedidos chegados ao Itamaraty falam, preponderantemente, em café e cacau e estes se vão tornando cada vez mais escassos, sustentados por preços artificialmente impostos dentro da República?»

«Afinal, nem só de dólares vive o homem. Há outras fontes de moeda, que devem ser procuradas. Por exemplo, o comércio com outras áreas, que não a América do Norte. Como desenvolvê-lo, todavia, se todos os pedidos chegados ao Itamaraty falam, preponderantemente, em café e cacau e estes se vão tornando cada vez mais escassos, sustentados por preços artificialmente impostos dentro da República?»

Mais de Um Milhão Deve o Governo ao Hospital

Desesperadora a situação da casa de saúde de Bom Jesus do Itabapoana — Nem a Prefeitura, nem os governos do Estado e Federal pagam as subvenções — Só não fechou as portas, graças às contribuições do povo

BOM JESUS DO ITABAPOANA, 26 (Do correspondente) — É desesperadora a situação financeira do Hospital de Bom Jesus do Itabapoana.

Os cofres públicos estão devendo ao Hospital Cr\$ 1.155.800,00.

GOVERNO CALOTEIRO

O governo do Estado do

Rio tem agido como verdadeiro caloteiro. Está devendo ao Hospital desta cidade, de subvenções atrasadas, a importância de Cr\$ 600.000,00, assim discriminada:

Auxílio à Maternidade e à Infância, em 1949, Cr\$ 50.000,00; idem, idem, em 1950, Cr\$ 50.000,00; subven-

ção ordinária, em 1950, Cr\$ 36.000,00; idem, idem, em 1951, Cr\$ 60.000,00; idem, idem, em 1952, Cr\$ 100.000,00; subvenção de Cr\$ 100.000,00; subvenção de Cr\$ 100.000,00; subvenção ordinária, em 1953, Cr\$ 100.000,00; subvenção especial, em 1953, Cr\$ 100.000,00; subvenção especial, em 1954, Cr\$ 40.000,00; total, Cr\$ 696.000,00.

Por sua vez, o governo federal, presidido pelo sr. Vargas, está devendo ao Hospital de Bom Jesus do Itabapoana a quantia de Cr\$ 385.000,00 e a Prefeitura Municipal a importância de

74.800,00, referente às subvenções ordinárias de 1953 e 1954.

MANTIDO PELO POVO

Os donativos de particulares e do povo em geral têm mantido aberto o Hospital desta cidade.

O aparelho de Raios-X e a mesa de operações foram doados pelo povo.

Se fosse contar com os auxílios do governo, o Hospital já teria fechado as portas, pois o prefeito, Amador Peixoto e Vargas, agredindo uma política antipopular, não se interessam com a saúde da população.

Conferência Regional De Mulheres, em Campos

REUNIAO PREPARATORIA REALIZADA NO ÚLTIMO DOMINGO

CAMPOS, 26 (Do correspondente) — Promovido pela Associação Feminina de Campos, realizou-se na sede da delegacia do Sindicato dos Ferrovários da Leopoldina uma reunião preparatória da Conferência Regional de Mulheres, que terá lugar no dia 1.º de agosto nesta cidade.

da união das mulheres, realçando o exemplo das mulheres dos ferroviários.

ENCERRAMENTO FESTIVO

A reunião foi encerrada festivamente, tendo sido feita a distribuição de doces aos presentes.

HOMENAGEM A «MOMENTO FEMININO»

A reunião, que tinha também o sentido festivo de homenagem ao periódico «Momento Feminino», estiveram presentes os srs. Jorge Soares, secretário da Delegacia do Sindicato dos Ferrovários de Campos, Francisco Diniz Lima e João Bento Leite, candidatos populares e a 1.ª Secretária da Associação Feminina de Campos, sra. Ely Claudino, que presidiu os trabalhos, tendo a secretária-geral a jovem Cândida Martins.

ORDEM DO DIA

Foi apresentada para discussão a seguinte ordem do dia: I — Congelamento de preços; II — Preparação da Conferência Regional de Mulheres; III — Assuntos Gerais.

ORADORES

Inicialmente usou da palavra a sra. Ely Claudino, que fez ampla explanação sobre a luta pelo congelamento de preços e aplicação do salário-mínimo. Falaram ainda o candidato popular Francisco Diniz, sra. Amélia Araújo, saudando a realização do ato e o aniversário de «Momento Feminino», sr. Jorge Soares, que mostrou a importância

Aumentaram os Próprios Vencimentos

A população de Curitiba revoltada contra os deputados situacionistas da Assembleia Estadual

CURITIBA, 26 (Do correspondente) — A facção predominante de deputados que integram a Câmara Estadual do Paraná, num abrir e fechar de olhos, propôs, discutiu, aprovou e enviou para o governador Munhoz da Rocha sancionasse um projeto dispondo que, após o término do mandato, o deputado que retornasse às suas funções no serviço público, passaria a receber os vencimentos calculados na letra Y.

Pelo escândalo suscitado, o governador Munhoz da Rocha não pôde aprovar de chofre a pretensão dos deputados. E, em face de haver o presidente da Câmara também se recusando a tal, cabe agora a última palavra ao vice-presidente do legislativo estadual.

Toda a população de Curitiba bem como elementos da reitoria pertencentes às mais variadas agremiações políticas se levantaram em repulsa ao escandaloso projeto. O Centro Acadêmico Hugo Simas anunciou que se reúne no mesmo prédio, aquela entidade estudantil estaria disposta a liderar incontinentemente uma vigorosa campanha popular contra a Assembleia Legislativa do Estado do Paraná.

«Ao viajar de trem sirva-se do carro-restaurant da E.F.C.B.»

GRANDE PONTO BAR COMESTÍVEIS Ltda.

Importação e Exportação

ESPECIALIDADES: Whiskies, Champagnes, Licorosos, Vinhos, Conservas nacionais e estrangeiras

Matriz: R. Pedro Lessa, 31-A. Filial: Av. Graça Aranha, 117-B. — Tel.: 32-8226, 42-1073 e 42-1574

REATAMENTO DE RELAÇÕES COM A URSS E DEMOCRACIAS POPULARES

Ata da reunião da República acaba de ser enviado um memorial no qual quantos e nove cidadãos do Corumbá, no Estado de Mato Grosso, — fazendeiros, intelectuais, industriais, comerciantes, operários e camponeses — solicitam o reatamento de relações diplomáticas e comerciais entre o nosso país e a União Soviética, China e demais Democracias Populares.

Assim esse documento, entre outros, as seguintes pessoas: Valentin de Oliveira, Maria Joana, Joaquim Cardoso, Francisco Wanderley, Oscar Lopes, João Batista, Furtado, João R. Pereira.

«Afinal, nem só de dólares vive o homem. Há outras fontes de moeda, que devem ser procuradas. Por exemplo, o comércio com outras áreas, que não a América do Norte. Como desenvolvê-lo, todavia, se todos os pedidos chegados ao Itamaraty falam, preponderantemente, em café e cacau e estes se vão tornando cada vez mais escassos, sustentados por preços artificialmente impostos dentro da República?»

«Afinal, nem só de dólares vive o homem. Há outras fontes de moeda, que devem ser procuradas. Por exemplo, o comércio com outras áreas, que não a América do Norte. Como desenvolvê-lo, todavia, se todos os pedidos chegados ao Itamaraty falam, preponderantemente, em café e cacau e estes se vão tornando cada vez mais escassos, sustentados por preços artificialmente impostos dentro da República?»

«Afinal, nem só de dólares vive o homem. Há outras fontes de moeda, que devem ser procuradas. Por exemplo, o comércio com outras áreas, que não a América do Norte. Como desenvolvê-lo, todavia, se todos os pedidos chegados ao Itamaraty falam, preponderantemente, em café e cacau e estes se vão tornando cada vez mais escassos, sustentados por preços artificialmente impostos dentro da República?»

«Afinal, nem só de dólares vive o homem. Há outras fontes de moeda, que devem ser procuradas. Por exemplo, o comércio com outras áreas, que não a América do Norte. Como desenvolvê-lo, todavia, se todos os pedidos chegados ao Itamaraty falam, preponderantemente, em café e cacau e estes se vão tornando cada vez mais escassos, sustentados por preços artificialmente impostos dentro da República?»

«Afinal, nem só de dólares vive o homem. Há outras fontes de moeda, que devem ser procuradas. Por exemplo, o comércio com outras áreas, que não a América do Norte. Como desenvolvê-lo, todavia, se todos os pedidos chegados ao Itamaraty falam, preponderantemente, em café e cacau e estes se vão tornando cada vez mais escassos, sustentados por preços artificialmente impostos dentro da República?»

«Afinal, nem só de dólares vive o homem. Há outras fontes de moeda, que devem ser procuradas. Por exemplo, o comércio com outras áreas, que não a América do Norte. Como desenvolvê-lo, todavia, se todos os pedidos chegados ao Itamaraty falam, preponderantemente, em café e cacau e estes se vão tornando cada vez mais escassos, sustentados por preços artificialmente impostos dentro da República?»

«Afinal, nem só de dólares vive o homem. Há outras fontes de moeda, que devem ser procuradas. Por exemplo, o comércio com outras áreas, que não a América do Norte. Como desenvolvê-lo, todavia, se todos os pedidos chegados ao Itamaraty falam, preponderantemente, em café e cacau e estes se vão tornando cada vez mais escassos, sustentados por preços artificialmente impostos dentro da República?»

«Afinal, nem só de dólares vive o homem. Há outras fontes de moeda, que devem ser procuradas. Por exemplo, o comércio com outras áreas, que não a América do Norte. Como desenvolvê-lo, todavia, se todos os pedidos chegados ao Itamaraty falam, preponderantemente, em café e cacau e estes se vão tornando cada vez mais escassos, sustentados por preços artificialmente impostos dentro da República?»

«Afinal, nem só de dólares vive o homem. Há outras fontes de moeda, que devem ser procuradas. Por exemplo, o comércio com outras áreas, que não a América do Norte. Como desenvolvê-lo, todavia, se todos os pedidos chegados ao Itamaraty falam, preponderantemente, em café e cacau e estes se vão tornando cada vez mais escassos, sustentados por preços artificialmente impostos dentro da República?»

«Afinal, nem só de dólares vive o homem. Há outras fontes de moeda, que devem ser procuradas. Por exemplo, o comércio com outras áreas, que não a América do Norte. Como desenvolvê-lo, todavia, se todos os pedidos chegados ao Itamaraty falam, preponderantemente, em café e cacau e estes se vão tornando cada vez mais escassos, sustentados por preços artificialmente impostos dentro da República?»

«Afinal, nem só de dólares vive o homem. Há outras fontes de moeda, que devem ser procuradas. Por exemplo, o comércio com outras áreas, que não a América do Norte. Como desenvolvê-lo, todavia, se todos os pedidos chegados ao Itamaraty falam, preponderantemente, em café e cacau e estes se vão tornando cada vez mais escassos, sustentados por preços artificialmente impostos dentro da República?»

«Afinal, nem só de dólares vive o homem. Há outras fontes de moeda, que devem ser procuradas. Por exemplo, o comércio com outras áreas, que não a América do Norte. Como desenvolvê-lo, todavia, se todos os pedidos chegados ao Itamaraty falam, preponderantemente, em café e cacau e estes se vão tornando cada vez mais escassos, sustentados por preços artificialmente impostos dentro da República?»

«Afinal, nem só de dólares vive o homem. Há outras fontes de moeda, que devem ser procuradas. Por exemplo, o comércio com outras áreas, que não a América do Norte. Como desenvolvê-lo, todavia, se todos os pedidos chegados ao Itamaraty falam, preponderantemente, em café e cacau e estes se vão tornando cada vez mais escassos, sustentados por preços artificialmente impostos dentro da República?»

«Afinal, nem só de dólares vive o homem. Há outras fontes de moeda, que devem ser procuradas. Por exemplo, o comércio com outras áreas, que não a América do Norte. Como desenvolvê-lo, todavia, se todos os pedidos chegados ao Itamaraty falam, preponderantemente, em café e cacau e estes se vão tornando cada vez mais escassos, sustentados por preços artificialmente impostos dentro da República?»

CANDIDATOS UDEISTAS APÓIAM O PROGRAMA DO P.C.B.

A Força Das Verdades Evidentes

Em diversos atos públicos levados a efeito no curso da presente campanha eleitoral, candidatos de diferentes partidos se têm manifestado de acordo com o Programa do Partido Comunista do Brasil, que reconhece um programa não somente dos comunistas, mas de todos os patriotas que aspiram à libertação nacional e ao progresso de nosso povo. Ainda no último domingo, num debate organizado por moradores de Caxias, um candidato a prefeito e outro a deputado federal, sob a legenda da U.D.N., reconheceram ser a tarefa fundamental do povo brasileiro a luta contra o imperialismo norte-americano e o latifundismo, como a coloca o Programa do P.C.B.

Qual a razão desta contínua adesão de homens das mais diversas camadas sociais e diferentes partidos políticos ao Programa apresentado ao povo pelo Partido de Luit Carlos Prestes?

É que se trata não só de um programa científico, mas, também, de um programa que consubstancia as reivindicações fundamentais do nosso povo, fala a sua linguagem e expressa verdades evidentes e incontestáveis.

Não há patriotista que, já agora, negue que a principal causa do atraso e das dificuldades crescentes em que se debate o nosso povo reside na dominação do Brasil pelos monopólios norte-americanos, na política dos trustes de Wall Street servilmente executada pelo governo do sr. Getúlio Vargas. Os exemplos são diários e saltam aos olhos de todos.

Neste instante, três fatos decorrentes desta política estão a erguer o clamor público: o criminoso racionamento de energia elétrica, imposto ao Estado do Rio e a São Paulo, pela Bond and Share e a Light,

ameaçando de estrangulamento a indústria nacional e provocando o desemprego e maior miséria nos lares operários; a decisão arbitrária e cínica dos armadores norte-americanos de elevar em 25% as tarifas cobradas pelas mercadorias embarcadas para o porto desta Capital, o que vai imediatamente elevar na mesma percentagem o custo das mercadorias importadas; e, finalmente, a especulação dos monopólios norte-americanos para forçarem a baixa do preço do café no mercado de Nova York, o que poderá significar uma debelação na economia brasileira.

Tudo isso é evidente, como evidente é também o servilismo do governo às imposições dos monopólios estrangeiros, não só no terreno econômico, mas ainda no político e social. Nada mais edificante, neste sentido, do que o apelo ostensivo e desprovido de Prestes, o único programa da salvação nacional, que forma possível a unidade dos Estados Unidos contra o governo legal da Guatemala, que procurava resistir em seu país a esta dominação dos monopólios norte-americanos contra a qual se insurgem também o nosso povo. O governo dos latifundiários e grandes capitalistas, o governo de Vargas, funde seus interesses com os do imperialismo norte-americano para a exploração crescente e a opressão cada dia maior do povo brasileiro.

Por isso os patriotas conscientes, todos os brasileiros honrados acolhem com entusiasmo e esperança o programa do Partido de Prestes, o único programa da salvação nacional, que forma possível a unidade dos Estados Unidos contra o governo legal da Guatemala, que procurava resistir em seu país a esta dominação dos monopólios norte-americanos contra a qual se insurgem também o nosso povo. O governo dos latifundiários e grandes capitalistas, o governo de Vargas, funde seus interesses com os do imperialismo norte-americano para a exploração crescente e a opressão cada dia maior do povo brasileiro.

Debate público eleitoral promovido pelos moradores de Caxias — Palestra do candidato popular ao Senado, dr. Valério Konder — Palavras do candidato a prefeito de Caxias, sr. Nelson Maura e do candidato a deputado estadual, vereador José Peixoto —

Em debate público realizado em Parada Angélica, segundo distrito de Caxias, no Clube Fluminense Teatral, prestaram apoio ao Programa do Partido Comunista do Brasil o vereador e candidato a deputado estadual pela U.D.N., sr. José Peixoto Filho, e o candidato a prefeito municipal de Caxias, sr. Nelson Maura.

A MESA

A mesa tiveram assento, além dos dois debatedores da U.D.N., já citados, os candidatos à Câmara Municipal de Caxias, sr. Joaquim Pedro, Francisco dos Santos Rosa, Edmil Gomes Ferrão, Dervil Lopes de Carvalho e Manoel Escobar Sobrinho. Durante 45 minutos, o jornalista Valério Konder expôs sucintamente as diretrizes do programa dos candidatos populares. A tarefa, caracterizou os dois inimigos fundamentais do povo brasileiro — o imperialismo americano e o latifundismo — e a



Valério Konder

DEBATE

O primeiro a debater o programa foi o candidato a deputado estadual pela U.D.N., sr. José Peixoto Filho. Afirma, de início, que já conhecia o Programa do P.C.B. Leva-o imediatamente e chegara à conclusão de que, pela maneira por que trata os problemas do povo, não é apenas o programa de uma agremiação partidária, mas o programa de todo o povo brasileiro. Ao apoiar o notável documento disse que se portaria por ele e aconselhou a to-

dos os presentes a que o estudem e que façam por onde aplicá-lo à situação brasileira.

O orador seguinte, candidato a prefeito Nelson Maura, disse que sempre estará em Caxias disposto a defender um programa de tão grande importância para o povo. Manifestou-se solidário com os principais pontos do

Programa e disse que tudo faria para aplicá-lo, na medida de sua capacidade.

Seguiu-lhe o candidato popular Manoel Escobar, que abordou os problemas do município. O ato encerrou-se com um baile.

Por iniciativa dos membros componentes da Mesa e em meio ao apoio de todos os presentes, foi levada a efeito, durante o ato, uma ampla distribuição do Programa do Partido Comunista do Brasil.

PROBLEMAS DA MULHER NA ARGENTINA

Carestia, Habitação, Ameaça de Guerra

O custo da vida subiu em 40 % nos dois últimos anos — Há um déficit de 1 milhão e meio de moradias — Salários mais baixos para as operárias — A professora Adela Bertinelli fala dos motivos da adesão das mulheres argentinas à Conferência Latino-Americana de Mulheres —

Designadas pelos Comitês de Patrocinio dos respectivos países para trabalhar na preparação da Conferência Latino-Americana de Mulheres, já se encontram nesta cidade diversas delegadas sul-americanas. Na bela sede em que está funcionando o Secretariado, entrevistamos a Sra. Adela Bertinelli, do Comitê Argentino de Auspícios.

DEFICIÊNCIA DE MORADIAS

«Ante a ideia da realização de uma conferência desse tipo, as mulheres argentinas vêm demonstrando enorme entusiasmo», disse-nos a Sra. Adela Bertinelli, que em Buenos Aires é professora de Ciências Biológicas. E continuou: «Os problemas que nos afligem, dia

a dia se vêm agravando. A carestia da vida está se tornando insuportável, tendo aumentado de 40% nos dois últimos anos; as estatísticas oficiais, assinadas no meu país um «déficit» de 1 milhão e meio de moradias, a chamada «racionalização do trabalho», que na realidade não passa da intensificação da exploração das operárias, vem trazendo forçosamente o desemprego em massa; a desigualdade de salários, que em relação ao mesmo trabalho, é de 15 a 25 por cento maior para o homem; tudo isso são questões que as mulheres argentinas gostam de discutir com suas irmãs de outros países, as voltas certamente com questões iguais ou parecidas.

INTRANSIGENTES DEFENSORAS DA PAZ

E prosseguindo: «Discutimos as medidas necessárias para assegurar à infância seu sagrado direito ao bem-estar, à saúde, à educação, a um porvir seguro e sem temores, alicerçado na amizade entre todos os povos do mundo. Condenamos a propaganda de guerra nas escolas, como ocorre no meu país, onde oficiais do Exército ministram aulas de preparação física e psicológica para a guerra, ensinando cantos guerreiros, condicionando as crianças para acelerarem, como normal, o embarque de seus pais para possíveis batalhas. Além disso, ao lado de preparativos de guerra crescentes e insustentáveis, como grandes manobras, treinos de defesa passiva, etc., procuram envolver o trabalho de organização das mulheres, certos de que nós nos constituímos, por nossas condições de mães e esposas, em intransigentes defensoras da paz».

A DELEGADA ARGENTINA

Sobre o trabalho que se está realizando na Argentina em relação à Conferência declararam-nos a ilustre professora: «Comunicações aqui recebidas dão-nos conta de que já foram eleitas 17 delegadas, por ora. São delegadas do Comitê de Auspícios e da União de Mulheres da Argentina, eleitas na Capital Federal e nas províncias de Buenos Aires, Sta. Fé e Santiago del Estero. Estamos aguardando as designações do resto do país. A delegação argentina será constituída de representantes de todos os setores onde a mulher exerce sua atividade. Operárias, donas de casa, intelectuais, camponesas, todas trarão para a Conferência seus problemas e sugestões para resolvê-los».

ETAPA IMPORTANTE

«Acreditamos que a Conferência Latino-Americana de Mulheres, concluída nossa entrada, vai marcar uma etapa muito importante no desenvolvimento do movimento feminino nas Américas, não só pelo intercâmbio de conhecimentos e experiências como pela incorporação de um grande número de mulheres à luta por uma vida melhor».

Seu formidável exemplo inspira não somente aos revolucionários, mas a todo o povo do Brasil.

Ennio DUARTE

O camarada Estocol

DEPOIS de assinalar que Estocol de Morales constitui um exemplo da dignidade e firmeza revolucionária para a juventude brasileira, afirmamos a direção da U.D.N. em nome do Comitê Central do P.C.B.: «Ano comparativo da dor que atinge o Partido, a União da Juventude Comunista reafirma seu empenho de contribuir cada vez mais para a formação de homens como o camarada Estocol de Morales, fiel discípulo de Prestes».

Fiel discípulo de Luit Carlos Prestes! Estocol merece bem o título e ao morrer, em plena juventude, nos deixa como um legado o exemplo de sua vida luminosa, toda ela dedicada ao povo e à pátria, à classe operária e à humanidade.

Homem de Partido, dirigente do glorioso e invencível Partido Comunista do Brasil, Estocol dedicou todo o seu talento político, sua extraordinária energia, sua imensa capacidade de trabalho à causa da revolução brasileira e aos ideais de libertação da humanidade. Na grande noite de S. Paulo, estrelada e fria, em vi o imenso painel com a figura de Estocol de Morales. Estava no momento de honra do grande comício da libertação das candidaturas populares, ao lado do painel de Tiradentes. O povo paulista se manteve por meio minuto em silêncio, homenageando a memória do jovem ferroviário da cidade de Santos. Ramiro Luchessi mostrou o que é um parlamentar comunista, fiel ao povo em todos os instantes. Estocol honrou pelo tempo afora, o mandato que lhe confiara o povo bandeirante. Tomba, em pleno comício, contra o imperialismo latino-americano e o latifundismo, como um chefe provado da vanguarda proletária e organizada do proletariado e do povo, membro do Presidium do P.C.B.

Camarada Ferreira escreve no seu «Adieu Estocol, adeus camarada Pedro»: «O que conta é que aproveitamos, como fez o camarada Pedro — cada minuto, cada segundo destes nossos anos de vida para fazer avançar a causa da libertação da humanidade. Foi assim que viveu Estocol. Não temos que chorar sua morte. Temos é que imitar seu exemplo. Temos é de nos inspirar em seu exemplo magnífico, de ser dignos de seu legado, de ser revolucionários, desse grande comunista».

No princípio do artigo, o autor explicara: «Ele era Pedro, era Carlos, era Álvaro. Sob muitos nomes escondia sua identidade, isso também era necessário para que seu trabalho não cessasse um minuto, um segundo».

Quando um Partido produz homens tão extraordinários como Estocol de Morales é porque realmente amadurece para os duros e decisivos embates, que hão de culminar com a libertação de nossa pátria. Recordo diante de Estocol o jovem Fuchik: «Homens, eu vos amava! Sede vigilantes!».

Seu formidável exemplo inspira não somente aos revolucionários, mas a todo o povo do Brasil.

Ennio DUARTE

Seu formidável exemplo inspira não somente aos revolucionários, mas a todo o povo do Brasil.

Ennio DUARTE

Seu formidável exemplo inspira não somente aos revolucionários, mas a todo o povo do Brasil.

Ennio DUARTE

Seu formidável exemplo inspira não somente aos revolucionários, mas a todo o povo do Brasil.

Ennio DUARTE

Seu formidável exemplo inspira não somente aos revolucionários, mas a todo o povo do Brasil.

Ennio DUARTE

Seu formidável exemplo inspira não somente aos revolucionários, mas a todo o povo do Brasil.

Ennio DUARTE

Seu formidável exemplo inspira não somente aos revolucionários, mas a todo o povo do Brasil.

Ennio DUARTE

Seu formidável exemplo inspira não somente aos revolucionários, mas a todo o povo do Brasil.

Ennio DUARTE

Seu formidável exemplo inspira não somente aos revolucionários, mas a todo o povo do Brasil.

Ennio DUARTE

Seu formidável exemplo inspira não somente aos revolucionários, mas a todo o povo do Brasil.

Ennio DUARTE

Seu formidável exemplo inspira não somente aos revolucionários, mas a todo o povo do Brasil.

Ennio DUARTE

Seu formidável exemplo inspira não somente aos revolucionários, mas a todo o povo do Brasil.

Ennio DUARTE

O Povo Debate O Programa do PCB

Os Direitos Operários e o Programa do P.C.B. (II)

O Povo Debate O Programa do PCB

Os Direitos Operários e o Programa do P.C.B. (II)

O Povo Debate O Programa do PCB

Os Direitos Operários e o Programa do P.C.B. (II)

O Povo Debate O Programa do PCB

Os Direitos Operários e o Programa do P.C.B. (II)

O Povo Debate O Programa do PCB

Os Direitos Operários e o Programa do P.C.B. (II)

O Povo Debate O Programa do PCB

Os Direitos Operários e o Programa do P.C.B. (II)

O Povo Debate O Programa do PCB

Os Direitos Operários e o Programa do P.C.B. (II)

O Povo Debate O Programa do PCB

Os Direitos Operários e o Programa do P.C.B. (II)

O Povo Debate O Programa do PCB

Os Direitos Operários e o Programa do P.C.B. (II)

O Povo Debate O Programa do PCB

Os Direitos Operários e o Programa do P.C.B. (II)

O Povo Debate O Programa do PCB

Os Direitos Operários e o Programa do P.C.B. (II)

O Povo Debate O Programa do PCB

Os Direitos Operários e o Programa do P.C.B. (II)

O Povo Debate O Programa do PCB

Os Direitos Operários e o Programa do P.C.B. (II)

O Povo Debate O Programa do PCB

Os Direitos Operários e o Programa do P.C.B. (II)

O Povo Debate O Programa do PCB

Os Direitos Operários e o Programa do P.C.B. (II)

O Povo Debate O Programa do PCB

Os Direitos Operários e o Programa do P.C.B. (II)

O Povo Debate O Programa do PCB

Os Direitos Operários e o Programa do P.C.B. (II)

O Povo Debate O Programa do PCB

Os Direitos Operários e o Programa do P.C.B. (II)

O Povo Debate O Programa do PCB

Os Direitos Operários e o Programa do P.C.B. (II)

O Povo Debate O Programa do PCB

Os Direitos Operários e o Programa do P.C.B. (II)

O Povo Debate O Programa do PCB

Os Direitos Operários e o Programa do P.C.B. (II)

O Povo Debate O Programa do PCB

Os Direitos Operários e o Programa do P.C.B. (II)

O Povo Debate O Programa do PCB

Os Direitos Operários e o Programa do P.C.B. (II)

O Povo Debate O Programa do PCB

Os Direitos Operários e o Programa do P.C.B. (II)

O Povo Debate O Programa do PCB

Os Direitos Operários e o Programa do P.C.B. (II)

O Povo Debate O Programa do PCB

Os Direitos Operários e o Programa do P.C.B. (II)

O Povo Debate O Programa do PCB

Os Direitos Operários e o Programa do P.C.B. (II)

O Povo Debate O Programa do PCB

Os Direitos Operários e o Programa do P.C.B. (II)

O Povo Debate O Programa do PCB

Os Direitos Operários e o Programa do P.C.B. (II)

O Povo Debate O Programa do PCB

Os Direitos Operários e o Programa do P.C.B. (II)

O Povo Debate O Programa do PCB

Os Direitos Operários e o Programa do P.C.B. (II)

O Povo Debate O Programa do PCB

Os Direitos Operários e o Programa do P.C.B. (II)

O Povo Debate O Programa do PCB

Os Direitos Operários e o Programa do P.C.B. (II)

TODOS PEDINCHAVAM FAVORES NO MINISTÉRIO

Câmara Federal

Câmara Federal

Câmara Federal

Câmara Federal

Câmara Federal

Câmara Federal

Câmara Federal

Câmara Federal

Câmara Federal

Câmara Federal

Câmara Federal

Câmara Federal

Câmara Federal

Câmara Federal

Câmara Federal

Câmara Federal

Câmara Federal

Câmara Federal

Câmara Federal

Câmara Federal

Câmara Federal

Câmara Federal

Câmara Federal

Câmara Federal

Câmara Federal

Câmara Federal

Câmara Federal

Câmara Federal

Câmara Federal

Câmara Federal

Câmara Federal

Câmara Federal

Câmara Federal

Câmara Federal

Câmara Federal

Câmara Federal

Câmara Federal

Câmara Federal

Câmara Federal

Câmara Federal

Câmara Federal

Câmara Federal

Câmara Federal

Câmara Federal

Câmara Federal

Câmara Federal

Câmara Federal

Câmara Federal

Câmara Federal

Câmara Federal

Câmara Federal

Câmara Federal

Câmara Federal

Câmara Federal

Câmara Federal

Câmara Federal

Câmara Federal

CONFRATERNIZAÇÃO

CONFRATERNIZAÇÃO

CONFRATERNIZAÇÃO

CONFRATERNIZAÇÃO

CONFRATERNIZAÇÃO

CONFRATERNIZAÇÃO

CONFRATERNIZAÇÃO

CONFRATERNIZAÇÃO

CONFRATERNIZAÇÃO

CONFRATERNIZAÇÃO

CONFRATERNIZAÇÃO

CONFRATERNIZAÇÃO

CONFRATERNIZAÇÃO

CONFRATERNIZAÇÃO

CONFRATERNIZAÇÃO

CONFRATERNIZAÇÃO

CONFRATERNIZAÇÃO

CONFRATERNIZAÇÃO

CONFRATERNIZAÇÃO

CONFRATERNIZAÇÃO

CONFRATERNIZAÇÃO

CONFRATERNIZAÇÃO

CONFRATERNIZAÇÃO

CONFRATERNIZAÇÃO

CONFRATERNIZAÇÃO

CONFRATERNIZAÇÃO

CONFRATERNIZAÇÃO

CONFRATERNIZAÇÃO

CONFRATERNIZAÇÃO

Primeira Sessão Pública da Conferência de Trung Gia

NOTA INTERNACIONAL

MISTER DULLES PERDE A CALMA

Desassossegam-se os meios governamentais americanos porque a URSS insiste na reunião de uma Conferência de grandes potências para solução dos problemas que perturbam a paz na Europa. Por que a proposta soviética, ninguém poderia considerar inteiramente nova, perturba o sono já tão agitado de Mister Dulles e de seus inúmeros assessores de diferentes chancelarias? Porque, a cada mês que passa, mais difícil se torna aos incendiários de guerra manter iludido o público que é o grande interessado no desfecho da situação internacional. Cada nota soviética, sabe-o Dulles, pode ser feita com um pouco de papel e alguma tinta. Mas esse "pode" torna-se cada vez menos fácil de cumprir porque significa, ao mesmo tempo, provocar uma onda de revolta em todos os países do mundo.

Em nosso país, onde o fogo da propaganda lan- çada ainda não encontrou uma resposta perfeitamente à altura, pode parecer a alguns ingênuos que as telegramas da United Press e de outras agências reflitam, ao menos em parte, a verdadeira situação na Europa. Nada mais falso. Não há Europa senta- do que não tenha presente a impossibilidade de conside- rar-se "comunidade" eu- ropéia, a associação de seis Estados, no sistema de aliança dirigido por um país europeu (os Esta- dos Unidos) que é a CED, de onde se excluem 17 pa- ses europeus. Esse fato não passa por sobre, senão ao paladar viciado de um Bidault e de um Adenauer. Mas, contrariamente aos

tratados agressivos de Bonn e de Paris, que estru- turam a Comunidade Euro- péia de Defesa, limitando seu âmbito, a União Sovié- tica, ainda em maio, ofere- ceu um "Tratado Geral Eu- ropéu de Segurança Coletiva", aberto a todos os países, independentemente de seus sistemas po- líticos e econômicos.

Essa proposta foi feita na reunião de Berlim, que, como se sabe, também foi realizada a contragosto dos americanos. Agora, com o êxito alcançado pela Confe- rência de Ginebra, um novo alívio internacional foi ob- tidos. Pela primeira vez, em muitos anos, não ocorreu choque armado entre exércitos regulares. E a URSS que contribuiu de ma- neira decisiva para a solu- ção dos problemas eslati- cos, é novamente, a que to- ma a dianteira para o al- vío europeu.

No Departamento de Es- tado contam-se sofredamente os dias para forçar a aprovação pela As- sembleia Nacional Fran- cesa do Tratado da CED contra o qual já se mani- festaram todas as forças na- cionais da França. Ainda ontem, falando aos jo- rnalistas, o veterano Herriot, afirmava as dificuldades ca- da vez maiores de ser rati- ficado esse instrumento de guerra.

Ao golpe recebido em Ge- nebra, querem os america- nos responder com a forma- ção imediata do Exército Europeu. E lá vêm, pensa Dulles, os russos novamen- te com suas sólidas propos- tas de paz.

Não há dúvida que Mr. Dulles tem todos os mo- tivos para perder a calma.

Possível a Coexistência Pacífica Entre as Nações

Declarações de Sung Ching Ling sobre o armistício na Indo-China

PARIS, 26 (A.F.P.) — A notícia chinesa divulgou uma declaração da senhora Sung Ching Ling, viúva de Sun Yat Sen e vice-presidente do governo central chinês, saudando a conclusão do armistício na Indo-China.

CHU EN LAI NA POLÔNIA

VARSOVIA, 26 (A.F.P.) — A Conferência de Ginebra não pôs apenas fim à guerra da Indo-China mas deu igualmente uma nova espe- rança de ver realizada a se- gurança coletiva e a paz na Ásia e na Europa, declarou o sr. Chu En Lai, ao che- gar a Varsóvia, onde será hóspede do governo polonês.

Continuam as Chacinas em Kénia

NAIROBI, 26 (A.F.P.) — As forças britânicas de se- gurança anunciam que 27 africanos foram mortos so- mente no dia de ontem, sen- do essa a cifra mais elevada registrada há algumas sema- nas.

O CRIME DO "CADILLAC AZUL"

Sílvio Empenhara as Jóias

Depuseram, ontem, em cartório do 3º Distrito Po- licial, os srs. Osvaldo Carli- jo de Castro e dr. Martins Peixoto, respectivamente, fun- cionário do departamento de relações públicas e advogado da imobiliária Fredal Cor- covado, esclarecendo as re- lações que existiam entre Sílvio Coelho e sua vítima André Julles Cateysen, morto a tiros de revólver, dias atrás.

O sr. Carlijo de Castro, que é ex-ministro do Trabalho, afirmou que estava bem a par das desavenças que exis- tiam entre vítima e crimino- so. Foi intermediário entre ambos na questão do es- tabelecimento da quantia da indenização, que Sílvio exigia para sair da Fredal Cor- covado.

— André acertou com Sílvio que a quantia seria de 7.800.000 cruzeiros a serem pagos parte em dinheiro, parte em apartamento e o restante em prestações me- sais. Tudo ficou combinado, mas, pouco depois, André voltou atrás. Recusou-se pa- gar tal quantia.

Adiantando ainda que Sílvio ficou muito exaltado di- ante da atitude de André e

que, em uma reunião em que os três discutiram a questão da indenização, ele, sr. Carlijo, resolveu não mais servir de intermediário, pois previa um desfecho grave para a situação existente.

— Mais tarde — prosse- guiu — fui convidado por amigos do criminoso e da vítima a de novo servir de intermediário entre ambos. André, intransigente, afir- mava que só daria 5 milhões de indenizações, o que irritou a Sílvio.

Sallentou o sr. Carlijo que daí por diante não mais vol- tou a ser intermediário entre Sílvio e André. Termi- nou dizendo que Sílvio em- penhara todas as suas jóias para a compra de um ter-reno situado no Corte do Canagado e que André pro- testou os seus títulos.

Por sua vez, o sr. Martins Peixoto informou que estava em São Paulo quando se deu o crime, não podendo esclarecer a respeito.

Proposta Pela Índia a Mudança do Calendário

GENEIRA, 26 (A.F.P.) — O governo indiano, dentro do programa de seu plano quinquenal, prevê o alimen- to econômico do país, propõe a adoção do calendá- rio mundial, declarou o pro- fessor Mezmán Sáha, dele- gado da Índia à sessão anual do Conselho Econômico e So- cial, em uma exposição feita à imprensa.

O calendário mundial, que será discutido na sessão atual do Conselho, traria grandes vantagens, segundo o delegado indiano, para a simplificação da vida civil e administrativa. O ano co- mercial indiano varia de um domingo; antes dele ha- veria um dia consagrado a festas mundiais celebrando a comunhão entre os povos. Haveria mais um dia mun- dial, na véspera de 30 de junho, nos anos bissextos.

HANOI, 26 (A.F.P.) — Reunião-amanhã em sessão pública a Conferência de Trung Gia. Serão admitidos 25 cor- respondentes ocidentais da imprensa. PASSAR-SE PARA O EXÉRCITO POPULAR

HANOI, 26 (A.F.P.) — O dia de ontem foi marcado por uma série de ataques de fustigamento do Exército Popular contra postos isolados. Várias dessas guarnições cederam terreno e algumas se passaram para o Exército Popular com armas e bagagens. Nos círculos militares desta cidade dá-se a entender que há 48 horas as deserções se

Hoje, a importante reunião dos representantes dos altos comandos — Guarnições vietnamitas dos postos franceses passam-se para o Exé-rcito Popular — Evacuação de Hanoi —

multiplicaram nas fileiras das unidades do governo de Bao Dai.

EVACUAÇÃO DE HANOI
SAIGON, 26 (A.F.P.) — Uma ponte aérea funcionará entre Hanoi e Saigon, para a

evacuação dos franceses e dos vietnamitas, que desejaram deixar Hanoi para dirigirem-se ao sul do Viet-Nam. Serão constituída por aviões militares e civis. O ritmo de evacuação, segundo calculam as autoridades francesas, será de 800 pes-

soas por dia. Dois dias serão consagrados à evacuação de 300 franceses. Foi o go- verno de Saigon o encarregado da eva- cução para o sul de seus súditos. Mas o go- verno francês pagará todas as despesas da evacuação, para franceses e vietnamitas.

O CANAL ACETIL
OTTAWA, 26 (A.F.P.) — Depois do exame dos documentos assinados em Ginebra, o governo canadense resolveu participar da Comissão de Controle do armistício na Indo-China.

A resposta canadense será transmitida a Ginebra dentro em breve.

Há Condições Para Um Tratado de Segurança Coletiva

O que foi obtido em Ginebra mostra as possibilidades de uma confe- rência sobre a Europa — Apoio da República Democrática Alemã à proposta soviética

BERLIM, 26 (A.F.P.) — O governo da República Democrática Alemã está pronto, conforme a nota do governo soviético, a participar de uma con- ferência para troca de vistas sobre o tratado de segu- rança, declarou Otto Grotewohl, presidente do Con- selho, num discurso pronunciado por ocasião de uma recepção na Embaixada da China, em honra de Chu En-Lai.

«O Governo da República Democrática, acrescen- tou Grotewohl, não poupará esforços para que a República Alemã do Oeste participe igualmente do Tratado de Segurança. Uma neutralização da Ale- manha, afirmou Grotewohl, suprimiria o renasci- mento de um foco de guerra na Europa. Assim a Alemanha poderia banir o perigo que ameaça sua existência nacional e o que ameaçaria a Europa pela criação de um exército alemão ocidental agressivo».

AS CONDIÇÕES
PARIS, 26 (A.F.P.) — O rádio soviético divulgou um comentário de Mikhaïlov que, depois de examinar os re- sultados da Conferência de Ginebra e suas possíveis con- sequências, declarou: «Por- que não realizar, numa fu- tura conferência sobre a Eu- ropa, o que foi obtido em Ginebra?»

Deu-se a afirmar que a nota soviética de 24 do corrente à França, Estados Unidos e Inglaterra «mostra que a via das conversações entre os Estados interessados, se certas condições fossem pre- viamente aceitas, pode levar a um acordo que correspon- de ao interesse dos povos e confirmaria a segurança co- lectiva». Mikhaïlov acrescenta: «É evidente que os prota- gonistas de tal conferência, se tal se realizar, devem poder não somente discutir as pro- postas soviéticas, mas apre- sentar sua própria opinião sobre as medidas capazes de garantir a segurança coletiva da Europa».

O comentarista do rádio soviético insistiu, em segui- da, sobre o fato de que o acordo realizado mostra um exemplo concreto das pos- sibilidades que se abrem na Ásia «sobretudo na clausu- la que proíbe o estabeleci- mento de bases militares estrangeiras no Viet-Nam, Camboja e Laos (respe- ctivamente)». Fricção adiante a im- portância do reconhecimento da República Popular Chi- nesa e sua admissão no con- certo internacional, atacando, depois, as intenções america- nas de formar o Pacto do Sudeste Asiático, «preconiza- do ainda com maior insis- tência».

Provocação Americana

AVIOES IANQUES ABATERAM DOIS CAÇAS CHINESES

LONDRES, 26 (A.F.P.) — Avioes norte-americanos abateram dois aviões da República Popu- lar da China ao largo da ilha de Hainan. Esta notícia chegou às 13.45 horas de hoje ao Foreign Office que, segundo se acredita, foi surpreendido pelo incidente.

NOTA DA REDACÇÃO — O «incidente» nada mais é que um ato deliberado de banditismo e provocação do governo nortea-mericano, desmascarado com a conclusão do armistício na Indo- China e o término da guerra na Ásia. A nota de hoje, por- tanto, é uma provocação da República Popular da China, tendo a agressão se veri- ficado, portanto, dentro do es- pírito do tratado de Ginebra.

A U.R.S.S. NÃO IMPÕE CONDIÇÕES POLÍTICAS

Nota soviética ao governo dinamarquês sobre a questão dos acordos comerciais

COPENHAGUE, 26 (A.F.P.) — Sytsev, ministro sovié- tico na Dinamarca, entregou a C. Hansen, ministro dinamar- quês de assuntos Estrangeiros, uma nota na qual a União Soviética qualifica de destituída de fundamento a afirmação dinamarquesa se- gundo a qual a União Sovié- tica teria, durante as nego- ciações comerciais dinamar- co-soviéticas em Moscou, apresentado uma condição inaceitável: a de fazer dessas negociações um elemento da discussão

Preparadores de Guerra

OSLO, 26 (A.F.P.) — Ma- nobras pondo em jogo forças combinadas terrestres, na- vais e aéreas do Canadá, Di- namarca, França, Holanda, Noruega e Grã-Bretanha te- rão lugar, de 23 de setem- bro, na região da baía de Biscaya, na Noruega e da Dinamarca.

Cônsul do Brasil em Hong Kong

HONG KONG, 26 (A.F.P.) — Chegou a esta cidade, a bordo do navio «Cambodge», procedente de Marselha, o novo cônsul do Brasil em Hong Kong sr. Joaões Lodo.

ESTUDAM A NOTA SOVIÉTICA

LONDRES, 26 (A.F.P.) — O governo britânico deve in- clinar sem demora consultas com os governos francês e norte-americano a respeito da nota soviética de 24 do corrente, que propõe a dis- cussão de um sistema euro- péu de segurança declara-se oficialmente. O texto da nota, precisa-se no Foreign Office, constitui atualmente objeto de normenizado estudo nos competentes serviços do Mi- nistério do Exterior.

O Foreign Office ainda não está em condições de indicar a data, o local e o nível das consultas anglo-franco-ame- ricanas. Parecem, porém, de- cididamente estabelecidos con- tatos para esse fim com Pa- ris e Washington. É possível que o processo adotado no passado seja seguido agora e que se reúna um grupo de estudo composto de técnicos das três potências.

Esclarece o govêrno chinês o incidente com o avião inglês

Satisfação em Londres pela pronta resposta — Responsável o bando de Chiang Kai Chek

TOQUIO, 26 (A.F.P.) — O vice-ministro do Exterior da China, Chang An Fu, em nota entregue ao encarre- gado de Negócios britânico em Pequim, sr. Trevelyan, declarou que o governo chinês lamenta o acidente ocor- rido a um avião da «Cathay Air Lines» ao largo da ilha de Hainan e manifesta pesar com referência às pes- soas vitimadas. Segundo a notícia, o governo chinês está disposto a proporcionar conveniente indenização pe- las perdas de vida e de bens causadas pelo acidente. Acrescenta a nota que o governo britânico foi deruba- do por um aparelho chinês de patrulha que o avião fora por engano, pois um aparelho de Fomosa se prepa- rava para efetuar um «raid» contra a base aérea militar de Porto Yulin. A nota co- meçava declarando que havia motivo para «regreio» pela melhoria da situação inter- nacional resultante do acor- do de Ginebra e acusava o bando de Chiang Kai Chek de estender a zona de ataques continuando a so- brevoar as regiões costeiras e as ilhas da China. A nota chinesa conclui apresentan- do as desculpas do governo.

NOTA DA REDACÇÃO — Seis dos oito sobreviventes feridos, do avião da linha «Skymaster», da Companhia «Cathay Airways», saíram hoje do Hospital de Kow- loon, onde tinham sido inter- nados. Os dois outros feridos ainda não estão em es- tado de deixar o hospital.

Centros de assistência fo- ram abertos pelas institui- ções de Assistência Social, do lado indiano da fronte- ira, para ajudar os refugia- dos. Por outro lado, segun- do outras informações rece- bidas nesta cidade, reina a calma em Dadrá, atualmen- te ocupada pelas forças dos partidários da anexação à Índia.

FOGEM DO SERVIÇO MILITAR IMPOSTO

BOMBAIM, 26 (A.F.P.) — De acordo com as últimas notícias chegadas a Bombaim mais de mil pessoas já dei- xaram o território portu- gues de Damão depois de ter- minar a Índia depois de ter sido a aldeia de Dadrá ocupada, na última semana, por nacionais indianos.

Acredita-se que esse movimento tenha como origem a ordem de conscrição lançada pelo governador português de Damão.

Anuncia-se por outro lado que, tendo em vista deter- esse Exod, as autoridades por- tuguêses teriam fechado as fronteiras, desde a noite de ontem, adotando simultâneamente novas medidas milita- res.

Chegou a Washington o fantoche

WASHINGTON, 26 (A.F.P.) — Syngman Rhee, chegou esta tarde ao aeroporto mil- itar de Washington. Rhee foi recebido, ao descer do avião, pelo sr. Richard Nixon, vice-presidente dos Estados Unidos, pelo secretário de Es- tado, John Foster Dulles, pelo governador da Defesa, Charles Wilson, por numerosos ou- tros personalidades.

O sr. Syngman Rhee per- manecerá por cinco dias nos Estados Unidos, como hóspede do presidente Eisenhower.

DECLARA NEHRU

O Mundo Caminha Resolutamente Para a Paz

Apelo do Partido do Congresso aos povos asiá- ticos para que sigam os cinco princípios do acôrdo sino-indiano

AJMER (Índia), 26 (A.F.P.) — Dirigindo-se ao Comi- tado Central do Partido do Congresso, reunido em Ajmer, Radiputana, o sr. Ja- waharlal Nehru, primeiro- ministro e ministro do Exe- rcício, abordou a questão dos estabelecimentos portugueses na Índia. «O governo português, disse ele, acusou a Índia de culpabilidade na libertação da aldeia de Dadrá. Na realidade, nos- so Ministério do Exterior na- da soube do acontecimento, antes de vê-lo nos jornais. É absurdo falar de culpabili- dade indiana, pois se a Índia tivesse a intenção de apode- rar-se da força das possessões portuguesas, poderia-lhe fa- zer facilmente há muito, mas escolhemos o caminho de uma solução pacífica, tanto com a França como com Portugal, mesmo que isto de- va exigir mais tempo».

Finalmente, o primeiro- ministro indiano, comentando a suspensão das hostilidades na Indo-China, declarou que o mundo enveredara resolu- tamente para uma paz e uma estabilidade duradouras. Se a Conferência de Ge- nebra tivesse fracassado, opi- nou o sr. Nehru, não sômen- te teria continuado a guer- ra, mas ter-se-ia ampliado e intensificado e com as armas

atómicas, o mundo teria si- do arrastado à catástrofe.

COOPERAÇÃO DOS POVOS ASIÁTICOS
AJMER (Índia), 26 (A.F.P.) — Os 479 membros do Congresso reunidos nesta ci- dade aprovaram hoje de ma- nhã, unanimemente, a polí- tica exterior do sr. Jawahar- lal Nehru, primeiro-ministro e ministro do Exterior da Índia.

A resolução do primeiro- ministro que resumia essa política, baseada nos prin- cípios de independência, de não-alinhamento e de paz, foi aprovada sem emenda nem crítica após um de- bate dedicado a homenagens prestadas ao sr. Nehru.

O Partido do Congresso manifesta em sua moção a esperança de que o cessar- fogo indo-chinês seja segui- do de soluções pacíficas dos problemas do oriente e do sudeste asiáticos. O Partido do Congresso declara-se sa- tisfeito com as garantias se- gundo as quais os Estados da Indo-China não aderirão a aliança militar alguma e faz um apelo aos países asiá- ticos para que cooperem na tarefa de manutenção da paz e sigam o exemplo do sr. Nehru e de Chu En Lai, aderindo aos cinco princípios da Declaração de Nova Delhi.

Ampliação das Relações Entre a China e a Alemanha Democrática

Resultados da visita de Chu En Lai a Berlim — O comunicado oficial

BERLIM, 26 (A.F.P.) — comunicado oficial publicado ao terminarem as conversa- ções entre Grotewohl, chefe do governo da República De- mocrática Alemã e Chu En Lai, ministro do Exterior da China, declara que os dois es- tabeleceram decisões intenci- onais de estreitar as relações culturais e comerciais entre a China e a R. D. A. Os dois países, acrescenta por outro lado o comunicado, estão resolvidos a não tolerar nenhuma inge- rência estrangeira em seus assuntos internos nem qual- quer violação da soberania, e a fazerem todo o possível para contribuir para a redução da tensão internacional.

Grotewohl, prosseguiu o comunicado, emitiu o desejo de que a República Popular Chinesa apoie os esforços dos meios econômicos alemães de- sajosos de entrar em relações comerciais com a China. Chu En Lai respondeu favorável- mente a este pedido decla- rando que o governo chinês deseja relações comerciais com cada Estado na base da legalidade dos direitos e vantagens recíprocas.

Continua Prêso o Ex-Ministro

GUATEMALA, 26 (A.F.P.) — O dr. Itaul Osegueda, ex- ministro das Relações Exte- riores do governo Arbenz, atualmente preso e enfermo, escreveu a UNICEF para que envie leite a certas pessoas detidas nesta capital. O dr. Osegueda foi preso após um «relatório confidencial».

TERREMOTO NO CHILE

SANTIAGO, 26 (A.F.P.) — Cerca de 16.15 horas um tremor de terra assaz forte abalou as províncias ao sul do Chile, particularmente em Valdivia, Puerto Mont, Osor- no e Ancud. Assinala-se um morto em Osorno. Sabe-se doutro parte que o vulcão Osorno, na província de Il- languilavui, entrou em erup- ção, obrigando a evacuar vários estabelecimentos de ensino. A última erupção data do fim do século pas- sado.

Convidado a Participar da Feira Agrícola de Moscou

WASHINGTON, 26 (A.F.P.) — As conversações que teve hoje, nesta Capital, George Zorubín, embaixador da União Soviética, com o sr. Foster Dulles versou sobre uma ou duas questões — de- clarou hoje o portavoz do Departamento de Estado. Za- rubin perguntou ao secretário de Estado se os Estados Unidos estavam representados na Feira Agrícola que deve inaugurar-se em Moscou a 1.º de agosto. O sr. Dulles respondeu ao embaixador soviético que a partir do re- presentante do Departamento de Estado esperava, ane- nas a omissão do Ministério de Agricultura, a respeito de se definir a natureza da se- gunda questão, que fora exa- minada.

Novo Comissário Soviético

BERLIM, 26 (A.F.P.) — Grigori M. Puchkin, novo alto-comissário soviético na Alemanha, chegou hoje de manhã ao aeroporto de Scho- enfeld. Puchkin foi recebido pelos srs. Lothar Dolt, mi- nistro dos Negócios Estran- geiros da República Demo- crática Alemã, Otto Nusch- e Hans Loch, vice-presidente do Conselho, e por uma de- legação do Partido Socialista Unificado.

Ferrovários Apoiam o Projeto 4.583

Pedem, ao mesmo tempo, imediata lega- lidade do P.C.B.

ARAGUARI, 26 (Do cor- respondente) — Ferrovários da Estrada de Ferro Goiás enviaram um memorial, con- tendo grande número de as- sinaturas, aos deputados Cam- pos Vergal, Rondon Pacheco, Rondon Pacheco, Mário Palmi- ro e Vasconcelos Costa, hi- potecendo integral apoio ao projeto número 4.583, de au- toria do deputado Coutinho Cavalcanti, ora em discussão na Câmara Federal. Ao me- smo tempo reclamam a im-ediata legalidade para o PCB.

Os ferroviários enviaram, pouco depois, outros memo- riais aos deputados Campos Vergal, Rondon Pacheco e Blas Forte protestando contra o artigo 32 do sr. Dário Cardoso, que visa impedir a participação do povo nas pró- ximas eleições.

Conclusões Conclusões

Carne Mais Cara...

da assim somente a partir de 1.º de agosto. Até lá man- teria a suspensão do forne- cimento de carne fresca aos apouqueiros, e depois só for- neceria carne congelada. En-

quanto isso os estabeleci- mentos retalhistas de carne continuam com suas portas praticamente cerradas, ven- dendo apenas miúdos e pe- quenos animais abatidos pe- lo matadouro de Santa Cruz.

De Novorossisk...

descarga. Em qualquer pó- rtu europeu esse trabalho seria feito em dois dias, sen- do que na Báltica um dia apenas seria o suficiente, dado o grande número de guindastes que trabalham na mais perfeita sincronização.

ESTÁVEL O PREÇO DO TRIGO ENQUANTO SOBRE O PÃO
Nossa reportagem apurou ainda que o preço do trigo no mercado internacional continua estável. Os convê-

anos, à Prefeitura. A malo- ria do Legislativo Municipal, que segue a orientação do sr. Dulcídio Cardoso, conse- guiu que o projeto desse uma discussão adiada para depois das eleições.

A LIGHT EM CAMPO
Aproveitando a chance oferecida pelo prefeito, a Light põe-se em campo e co- meça a vender os bens re- versíveis. Assim, comprome- tesse o prefeito a não inpe- dir que a Jardim Botânico venda o Hotel Avenida (lo- cado de Pirajá, da Rua Siqueira Campos e da Praça José de Alencar, todos re- versíveis e cujo valor é cal- culado em mais de 500 mi- lhões de cruzeiros.

Gráfica UNIÃO Ltda.

SERVIÇO GRAFICO EM GERAL

Encadernação — Alto-Relievo — Fautação, Rotulagem — Timbragem — Impressões de Luxo

RUA EXP. JOSÉ AMARO N.º 242, Vila S. Luís, CAXIAS Estado do Rio

Pensão do Papai

A melhor pensão de Co- paacabana. Ansele e sos- peito

Rua Ronald de Carvalho, 74

Regressou Ontem o Bonsucesso de Uma Excursão Vitoriosa

O Cartaz Esportivo de Amahã — No Maracanã, o Fluminense dará combate ao La Coruña, pelo Torneio Triangular; na Colômbia, o Botafogo saldará seu terceiro compromisso, pelo Torneio Hexagonal, contra o Deportivo; em Lima, o Bangú fará a sua estréia, enfrentando a seleção peruana.

FLAGRANTE

As mulheres muitas vezes fazem o que os homens não podem fazer. E os jogadores brasileiros, pelas suas vitórias, merecem uma referência especial. Maria Maria Rocha, a jovem que representou a beleza brasileira em Long Beach, foi considerada a segunda do mundo. E o que ficou patenteado é que a jovem americana não pode se comparar nunca com a brasileira.

Na raça, na fibra e na classe as garotas brasileiras conquistaram o Campeonato Feminino de Basquete. O que os atletas brasileiros não conseguiram há muito, essas garotas nobres conseguiram: um título internacional. O Sul-Americano de basquete foi renhido, servindo para mais valorizar essa grande vitória. Não houve nervosismo, nem "mascarar" e tampouco inexpressão. As moças entraram na quadra dispostas a vencer e cientes de sua responsabilidade. Mas foram muito bem instruídas pelo seu técnico que aquilo era uma competição esportiva e não uma guerra. Portanto, elas já entraram na quadra com um "handicap": não estavam narcotizadas pelas patriotas.

Os desportos vindos de São Paulo não dizem do entusiasmo que se apoderou do público após a contenda — indescritível. E não era para menos, pois as chilenas foram "osso duro do jogo". Mas, o placar final premiou a melhor categoria do "cuco" nativo: 68x62. E o interessante é que tinhamos uma Marta no time e, embora, esta não tivesse o mesmo "glamour" da outra, tentava as suas adversárias com as suas célebre seguidas...

ANGELA MARIA

SEMPRE PENSOU EM CANTAR

Esta é uma das reportagens publicadas no número 52 de NOVOS RUMOS, o jornal da juventude brasileira, que já pode ser adquirido nas bancas.

Outras matérias:

- Cinco Copas do Mundo, cinco fracassos
- A bandeira dos 63 — julho continua de pé
- Rio, 10 graus, um filme feito por jovens
- 2 milhões de cruzeiros para eleger os candidatos da juventude
- Mário Lago a NOVOS RUMOS: influências extrínsecas desvirtuam nossa música
- Angústia Ancestral — Conto de José Maria Lopez
- Manhã Operária — Poema de E. Carrera Guerra
- Que deve objetivar o Congresso da UNE?
- Humorismo
- Curiosidades
- Palavras cruzadas

NÃO DEIXE DE LER

NOVOS RUMOS

Rua Senador Dantas, 35 — 2º andar — Sala 1

Vencendo ao Corinthians, Reabilitou-se o G. I. P.

6 x 5, o escore da renhida peleja — Mais penetrante a ofensiva do quadro "de casa" —

Detalhes do prêmio

O Grêmio IMPRENSA POPULAR reabilitou-se domingo último, de suas últimas derrotas, vencendo um quadro do E. C. Corinthians, equipe que disputa o campeonato do Departamento Autônomo da F.M.P. Mais entusiasmado em suas lutas, apresentando uma vanguarda mais penetrante, mereceu dos torcedores produzidos, o G.I.P. conseguiu levar a melhor, abatendo seu oponente pelo escore final placar de 6 x 5.

PRIMEIRO TEMPO FRACO

A primeira etapa do prêmio não foi a melhor. Os dois quadros, indecisos, atuaram-se sem se lançar decididamente à ofensiva. A defesa do G.I.P., vacilante, permitiu ao adversário algumas incursões. O centro-médio Boris, sem apresentar boas condições físicas, parou de all-moutar a vanguarda por volta dos 25 minutos de jogo, o que desarmou o quadro e permitiu ao Corinthians avançar-se no marcador. Com a contagem de 4 x 3 para a equipe local terminou a primeira fase do encontro.

REAÇÃO IMPRESSIONANTE

Para o segundo tempo, a equipe do Grêmio IMPRENSA POPULAR apareceu com a fisionomia transformada. Duas alterações, no arco e na intermediação, deram maior segurança a defesa e o G.I.P. partiu para uma impressionante reação, transformando os 4 x 3 para o Corinthians em 6 x 4 a seu favor, placar que permaneceu até o fim do jogo. Quando a equipe local marcou seu 5º tento, findou assim a peleja com a contagem de 6 x 5 para o G.I.P. Foi indubitavelmente uma vitória justa, vitória do que melhor se apresentou em campo e soube transformar

ATENÇÃO!

O CURSO JURA para motoristas, agora sob nova direção, comunica que está fazendo preços módicos para profissionais e amadores. Pagamento em prestações mensais. Rua Visconde do Rio Branco, 16 — 1º andar.

PUIU

SEU GOLARINHO?

Oficina de concertos Ed. Darke, sala 932. Camisa sob medida

JOGARÁ COMPLETO O FLUMINENSE

O TRICOLOR NÃO SE EXIBIRÁ COM O MESMO QUADRO QUE PERDEU EM ARAÇATUBA — ZEZÉ PRETENDE COLOCAR A FORÇA MÁXIMA PARA EVITAR UMA SURPRESA DESAGRAVADA —

Os tricolores estarão, hoje, pela manhã, em Alvaro Chaves, treinando individualmente. Logo após o exercício, os jogadores ficarão concentrados no Hotel das Palmeiras, aguardando o jogo de amanhã, contra o La Coruña.

COMPLETO
E pensamento do técnico Zéze Moreira colocou em campo a força máxima do Fluminense. Como o La Coruña também jogará completo e, agora, disposto a reabilitação, o "coelho" das Palmeiras não desce a cabeça e a bomba arrebenta em suas mãos...

Quem forma o quadro de Alvaro Chaves formará com Castilho, Pindaro e Pinheiro: Jair, Edson e Blundo; Telê, Didi, Marinho, Robson e Escudinho.

DISPOSTOS OS ESPANHÓIS
O time do La Coruña foi uma verdadeira negação contra o Fluminense. Os ibéricos alegaram que os detalhes influíram na produção do time. Entretanto, um quadro que joga descalçado de seus elementos e se ressentem dos mesmos, não é um bom quadro; falam-lhe reservas à altura. E muito menos podemos acreditar que o La Coruña melhorou com esses dois jogadores. Mas, como futebol é futebol... O que vale é que o público poderá ver os dois melhores elementos como dizem os espanhóis, que são Zubiate e Cuenca.

ARBITRAGEM
Os dirigentes do La Coruña consultaram o Fluminense se Gilmes Molina poderia arbitrar a partida. Dilson Guedes respondeu que não dava qualquer inconveniente na escolha do juiz espanhol. Assim sendo, teremos Molina no comando do jogo.

PLACAR

Foram os seguintes os resultados de alguns jogos efetuados no domingo:
Flamengo 4 x La Coruña 1
Botafogo 2 x Millonarios 0
Vasco da Gama 6 x Deportivo de Medellín 1
Araçatuba 2 x Fluminense 1
Corinthians 3 x São Paulo 3
Portuguesa 5 x E. C. Capichaba 1 (Iguazu)
Bonsucesso 1 x Ferroviário 1 (Divinópolis)



Amahã será o dia do Fluminense enfrentar o La Coruña e, segundo tudo indica, o jogo completo, lançando sua força máxima. O ataque que o tricolor mandará a campo é o que apresentamos no clichê acima, apenas com Escudinho no lugar de Quincas.

Veio Tarde a Reação...

Perdeu o Fluminense, por 2 x 1, em Araçatuba

ARACATUBA, 25 — (Do correspondente) — A equipe do Fluminense jogando na tarde de ontem, contra o Araçatuba, apesar dos esforços desesperados que fez na raiz, acabou sendo derrotado por 2 x 1. O quadro dividido por Zéze Moreira começou o jogo não acreditando em seu adversário, e quando acordou já era tarde.

O primeiro tempo terminou com a vantagem dos locais por um a zero, gol de Gomes. Na fase final, Lero aumentou os 3, cabendo ao tricolor marcar o seu tento de honra nos minutos finais, por intermédio de Valdo.

Renda: 80 mil cruzeiros. Juiz — Telemaco Pompeu (Paulista).

Os quadros formaram assim:
FLUMINENSE — Castilho; Lafayete e Pinheiro; Victor, Gilberto e Benê; Joel, Robson, Marinho (Valdo), Didi, (Villalobos) e Escudinho.

ARACATUBA — Hugo; Pedro e Vander; Ramon, Fernando e Tremembé; Alfreidinho, Gomes, Lero, Wilso e Nello.

VENCEU O RIVAL

Jogando contra o Renascença, de A. Vasconcelos, o Rival F. C. colheu um expressivo triunfo por 2 x 0. Os tentos dos vencedores foram marcados por Augusto e Jorge. A equipe do Rival formou com Batista, Mineiro e Pêlo; Chabela, Edermano e Marinho; Chupeta, Durval, Jorge, Gil e Vavá. No segundo tempo entraram Augusto e Dilson.

Vasco e Botafogo Venceram Com Categoria

BOGOTÁ, 25 (IP) — Duas espetaculares vitórias conquistou o futebol brasileiro em gramados colombianos, no torneio Hexagonal que aqui se realiza.

Em Bogotá, a representação do Botafogo derrotou o conjunto do Millonarios, pelo marcador de 2 tentos a zero.

Em Medellín, o Vasco da Gama goleou espetacularmente o Deportivo de Medellín, assinalando 6 tentos contra apenas 1.

O BOTAFOGO

A equipe alvi-negra, em que pese a grande resistência encontrada no seu adversário, mereceu a vitória, des-

de que apresentou em campo durante os 90 minutos de luta um conjunto mais harmonioso com que conseguiu as iniciativas de maior vulto e, consequentemente, o domínio das ações.

O marcador da vitória botafoguense foi construído na primeira etapa do encontro, tentos de Dino e Quincinha.

O VASCO DA GAMA

O Vasco da Gama, que não se vinha apresentando com a desenvoltura costumeira, nesta oportunidade esteve bom, dando as cartas durante todo o desenrolar da peleja que travou com o Deportivo de Medellín, o que lhe valeu uma vitória pelo marcador final, dispensa maiores comentários.

A retaguarda da equipe da Cruz de Malta que nos jogos anteriores apresentou-se com falhas, desta feita atuou de forma extraordinária, enquanto a ofensiva se mostrou avassaladora, conquistando nada menos de 6 tentos.

Os tentos vasconcelos foram assinalados por Vadinho (2), Ademir (2), Hélio e Alvinho, e Benegas para o Deportivo de Medellín.

DOMINGO CONTRA O MILLONARIOS

O Vasco da Gama só voltará a jogar domingo próximo, enfrentando nesta oportunidade o conjunto do Millonarios.

PERDEU O AMERICANO

SAINT PAUL, Minnesota, 25 (AFP) — Roberto de Vicenzo qualificou-se brilhantemente para as quartas de final do Campeonato Profissional de Golf, eliminando o americano Elroy Marti.

NERVOSOS

Desânimo — Angústia — Dificuldades Sexuais no Homem e na Mulher — Fobias — Insonia — Irritabilidade — Nervosismo — Sentimentos de Inferioridade e Insegurança — Tensões de Fracasso — Esgotamento

Tratamento especializado dos distúrbios neuróticos

CLÍNICA PSICOLÓGICA

Dr. J. Grabois

RUA ALVARO ALVIM, 21 — 3º ANDAR — FONE: 31-2045

DAS 8 AS 12 E DAS 14 AS 19 HORAS, DIARIAMENTE

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES
SABADO 1 CR\$ 3.000.000,00

ATENÇÃO NITERÓI! JARDIM SANTA FILOMENA

O melhor loteamento de Alcantara está ao alcance de todos mediante a entrada de apenas Cr\$ 290,00 e prestações mensais também de Cr\$ 290,00 SEM JUROS

Lotes todos planos em ruas abertas, com água, luz, plantados com árvores frutíferas, junto à ampla comércio, o qual consta de armazéns, açougues, farmácias, etc., perto de igrejas e escolas. Condução em abundância durante todo o dia. Posse imediata.

Local de encontro: Av. Pres. Vargas, 446, 5º andar, sala 507-A das 8 às 10 horas, diariamente.

Informações e vendas com exclusividade do Corretor

VITALINO FERREIRA DA SILVA

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446

5º andar — sala 507-A

Tel.: 43-8653

LEIA

os 4 volumes

da Coleção ROMANCES DO POVO

Direção de Jorge Amado

1 - Boris Polak

UM HOMEM DE VERDADE

A inteligência, a tenacidade e a audácia do bravo piloto fizeram dele um homem de verdade.

2 - Nikolai Ostrovsky

ASSIM FOI TEMPERADO O AÇO

História real de um jovem de tempera de aço que viveu e lutou como um bravo.

3 - Ferrel de Castro

A LÃ E A NEVE

Um romance que prende e comove da primeira à última página.

4 - Tikkon Slomichkin

O GRANDE NORTE

Nas regiões misteriosas do Polo, homens primitivos lutam por uma nova civilização.

EM TODAS AS LIVRARIAS



CONSENTOS DE TELEVISÃO. Orgamento grátis. 28-7369 — OCTAVIO.

EXAMINE SUA VISTA E ADQUIRA ÓCULOS DIPLOMATA

Por apenas

cr\$ 150.

Ótica MACHADO

OS MELHORES TÉCNICOS

Rua Senador Aires nº 214

Av. Nilo Peçanha nº 135

DUQUE DE CAXIAS

CHEGOU O BONSUCESSO

Regressaram, ontem, por volta das 17,30 horas, os jogadores do Fluminense, que realizaram uma vitoriosa excursão pelo interior de Goiás, São Paulo e Minas Gerais. Vários torcedores estiveram no aeroporto, prestando uma significativa homenagem aos leopoldinenses, que em 19 jogos, venceram 16, empataram dois e perderam apenas um, para o Independente de Uberaba, campeão da Zona da Mata.

Advogados

LETELA RODRIGUES DE BRITO

Ordem dos Advogados, Inscrição N.º 732

ALVARO ALVIM, 24 - 4º andar, Grupo 402 - Telefone: 52-4298

DR. SINVAL PALMEIRA

Avenida Rio Branco, 106 - 15º andar - Sala 1312 - Fone: 42-1133

DR. B. CALHEIROS BONFIM

Causas Trabalhistas

RUA SÃO JOSÉ, 86 - Grupo 1.108 FONE: 42-2967

DR. PEDRO MAIA FILHO

Av. Rio Branco, 106 - Sala 1.102 - Telefone: 42-9101

DR. DEMETRIO HAMAN

Rua São José, 75 - 1º andar - Fone: 23-0565 - Esplanada do Castelo

DR. LUIZ WERNECK DE CASTRO

Av. Rio Branco, 377 - 9º andar - Grupo 903 - Fones: 42-9028 e 42-6894

DR. MILTON DE MORAIS EMERY

Av. Práximo Braga, 288 - S/203 - Esplanada do Castelo - Telefone: 42-1189

DR. ANTONIO JUSTINO PRESTES DE MENEZES

Clínica Geral

AVENIDA NÍLO PEÇANHA, 155 - 5º andar - Sala 507 - Fones: 42-1189 e 42-1190

Leiloeiro Público

EULIDES MARINHO

Prédios, Móveis, Têxteis, etc. Exatidão e Salto de Vendas na RUA DA QUITANDA, 19 - Telefone 32-1499

Candidatos Debatem Com o Povo A Solução dos Problemas da Cidade

EXITO DA CONVENÇÃO POPULAR ELEITORAL DOS MORADORES DE PILARES E INHAUMA — AMPLA CONSULTA NA QUAL O POVO EXPÕE AS SUAS REIVINDICAÇÕES — D. NADIR DÁ UM VIVO DEPOIMENTO — VAIADO GETÓLIO —



Henrique Miranda



Eline Mochel

Projeteu-se o Lotação Contra o Bonde

Na tarde de domingo último, o lotação, chapas 5-79 55-DF e 7-83-05-RJ corria no mesmo sentido que o bonde linha 57, "Alegria", quando ao tentar passar à sua frente, na Praia de São Cristóvão, chocou-se violentamente contra o rebouque n.º 1.350, depois de passar de raspão pelo carro-motor n.º 1.836. Em consequência, saíram feridos os seguintes passageiros:

Morreu a doméstica

Faleceu, ontem, no Hospital de Pronto Socorro, onde estava internada, apresentando queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus, a doméstica Margarida do Nascimento, 27 anos, casada, residente na Rua Emboaba, 182. Tentara o suicídio atando fogo às vestes embebidas de álcool.

Ferido a bala o soldado

Ontem, pela manhã, foi internado no Hospital de Pronto Socorro o soldado da Polícia do Exército Gerhardt Schmidt, soldado, 19 anos, apresentando ferimento penetrante no braço e torax esquerdo, produzido por bala.

Contou que foi vítima de um acidente, com um fuzil quando passava o serviço de guarda do jardim interno do Palácio do Catete a um seu substituto o soldado Frederico Moreno.

União dos Operários Municipais

O Presidente, de conformidade com o artigo 45 do Estatuto, convoca o quadro social, para comparecer à Assembleia geral ordinária de prestação de contas do exercício de 1953/54, a ser realizada no dia 27 do corrente, às 18 horas, na sede da União, Rua Afonso Cavalcante número 134.

Convida também todos os associados a participar dos festejos comemorativos do 36º aniversário de fundação da sociedade, a ser realizado no dia 31 do corrente, às 19 horas, na sede social.

Dá Com Uma Mão E Tira Com Duas

Antes de serem pagos os novos níveis de salário-mínimo o governo prepara sua anulação com uma série de aumentos de preços — Do leite ao açúcar tudo vai aumentar —

Antes mesmo que os trabalhadores comecem a receber seus novos salários de Cr\$ 2.400,00, o governo, através da COFAP, prepara nos bastidores a anulação dos novos níveis de salários. E de que modo? Simplesmente, fazendo correr a jato pelas diversas comissões técnicas da COFAP um sem número de processos de aumento, atingindo principalmente os gêneros alimentícios e as utilidades essenciais à população.

Para se ter uma ideia desse mal distendido golpe contra a bolsa do povo basta que se tome conhecimento do fato de estarem sob regime de urgência os estudos da COFAP, visando aumentar o açúcar, o arroz, a carne, o leite, os fósforos, os ingressos de cinema, as tarifas dos ônibus e até mesmo a bebida tradicional do carioca que é o cafézinho.

A BATALHA DO AÇÚCAR E DA CARNE

Ninguém desconhece que estamos nos momentos culminantes da chamada batalha da carne e do açúcar. A carne, por exemplo, é alvo de uma séria disputa. De um lado o governo com sua escandalosa proteção aos frigoríficos, invernistas e marchantes. De outro os açougues e a população impossibilitados de adquirir carne. A COFAP, para não perder seus hábitos, decidiu a queda dos próximos 15 dias, atendendo, é claro, às exigências dos frigoríficos de modo a elevar a carne no varejo a 27 cruzeiros.

Semelhante é a situação do açúcar e a COFAP talvez ainda esta semana vai homologar um novo e escandaloso

aumento para o produto elevando-o de Cr\$ 8,20 por quilo.

NA ORDEM DO DIA O LEITE E O ARROZ Decorridos menos de 4 meses do último aumento dos

AUMENTOS EM PERSPECTIVA

Açúcar	de Cr\$ 5,60	para Cr\$ 8,20 por quilo
Arroz	de Cr\$ 14,00	para Cr\$ 16,00 por quilo
Carne	de Cr\$ 24,00	para Cr\$ 27,00 por quilo
Cafézinho	de Cr\$ 1,00	para Cr\$ 1,20 por xícara
Fósforos	de Cr\$ 0,40	para Cr\$ 0,60 por caixa
Leite	de Cr\$ 4,90	para Cr\$ 7,00 por litro

preços do leite, voltam de novo os representantes da COPL a se agarrar à COFAP para obter uma nova elevação de preços. Antes mesmo que o Ministério da Agricultura complete os estudos que mandou fazer para atender ao absurdo aumento, já os donos do leite procuram a COFAP para apelar o mínimo do futuro assalto.

O pior vai acontecer com o arroz. Não obstante termos tido uma das mais exorbitantes séries de produção desde Minas vai produzir esse ano 14.542.350 sacas de 60 quilos, segundo estimativas do Ministério da Agricultura) atacadistas e

Com a presença de numerosa assistência, realizou-se na noite de domingo último, mais um ato preparatório da Convenção Popular Eleitoral dos Moradores de Pilares e Inhauma. A assembleia teve lugar no Escritório Eleitoral dos Candidatos Populares, à Rua Djalma Dutra, 39, em Pilares, pequeno para a assistência, que ocupou o terreno contíguo. Bandeiras e abundante iluminação davam ao ambiente um aspecto festivo.

Compareceram, ao ato os candidatos dr. Valério Konder, ora, Eline Mochel, professor Henrique Miranda, Modesto de Souza, Paulo Cesar, indicando presentes trabalhadores da Light. Dos candidatos de outras legendas, especialmente convidados, apenas compareceu o sr. Dario Sampaio Diniz.

PREPARAÇÃO

A Convenção Popular Eleitoral dos Moradores de Pilares e Inhauma está sendo antecedida de uma série de mesas-redondas nas ruas dos dois povoados suburbanos. Os moradores, moradores, ocasião não somente debatem seus problemas específicos, como formulam reivindicações a serem atendidas nos candidatos, que somente terão apoio mediante o compromisso formal de bater-se, desde lá, pela sua satisfação. Nas mesas-redondas são, também, eleitos representantes dos moradores das ruas aos atos preparatórios da Convenção e à própria Convenção.

CONSULTAS DE CASA EM CASA

Outra interessante iniciativa paralela às mesas-redondas, é a consulta que vem sendo feita de casa em casa, a cada morador, sobre aqueles problemas considerados mais aflictivos do bairro ou da rua. Entre as ruas já visitadas e nas quais foram ouvidas centenas de pessoas, figuram a João Ribeiro, a Engenho do Mato, a Pereira Pinto, Francisco Buchara, Silva Valle, Maracá, Luiz Gurgel, Henrique Schulz, João Lisboa, Piracicaba, Salvador Rizo, José Reis, Avenida Automóvel Clube e outras vias. A consulta é simples: numa folha de papel dividida ao meio, os cidadãos colocam o nome e a seguir, o problema que requer solução mais urgente.

Temos diante de nós uma destas listas. Dos 88 cidadãos consultados, 32 consideram o congelamento de preços como reivindicação mais urgente; 10 reclamam uma escola; 6 consideram como a maior necessidade do bairro; 5 pedem um efetivo policiamento, já que se repetem os assaltos e crimes. Outros, ainda, pedem um posto da COFAP, água, melhoramentos nas ruas, etc.

Quiseram morrer

Foram, internadas, ontem, no Hospital de Pronto Socorro, Têa Costa, 18 anos, osteteira, doméstica, residente na Rua Oriente, 71, em Santa Tevesa, e Maria Maua de Sousa, 18 anos, solteira, doméstica, residente na Rua Ari Campu, 74, em Cordovil. Ambas tentaram o suicídio. A primeira ingeriu soda cáustica e a segunda atirou-se à frente do automóvel de praça chapa 54-624, na Avenida Presidente Vargas, em frente ao Palácio de Aluminio.

Têa explicou que seu gesto foi motivado por questões íntimas, enquanto Maria, que fugira de casa há três meses, foi, agora, abandonada pelo amante e estava com vergonha de voltar para a companhia de sua família.

Aviso aos Candidatos Populares

Pelo interesse com que foi recebida a ideia de se organizar um ensaio geral das eleições na Granja das Garças no dia 8 de agosto, vemos que quem não levar seu eleitorado, vai sofrer séria derrota. Cabos eleitorais estão se movimentando para que seus candidatos não venham sofrer grandes decepções. É preciso então que os candidatos lutem ao lado do seu eleitorado, para que no dia 8 todos estejam na festa da Granja, escolhendo o seu representante ao pleito de 3 de outubro.

denunciando monopolizadores já manobram no sentido da anulação da portaria 61, que tabelou os preços do arroz. Ambos os grupos exigem a liberação do arroz e a turma de técnicos da COFAP trabalha ativamente para atender a tais reivindicações.

Agora isso, temos o aumento das tarifas dos ônibus, que a Prefeitura vem preparando a todo pano. As novas Passagens dos ônibus serão acrescidas assim de Cr\$ 1,00 e Cr\$ 1,50, acreditando-se que haja aumentos idênticos para os lotações. Os cinema também, dentro em breve, terão os preços dos seus ingressos

sofreados pela COFAP. Para os cinema, o aumento será, no mínimo, de 30 por cento.

UMA NECESSIDADE O CONGELAMENTO

Os fatos ali estão expostos com a maior clareza. Para eles não há contestação. Para anulá-los tem os trabalhadores um recurso: a luta ampliada pelo congelamento, nas bases propostas pela comissão interclassista. Sem o congelamento (temos, semana a semana, a repetição dos assaltos de aumento, com a catastrófica elevação do custo da vida.

DE VIVA VOZ No ato preparatório da Convenção, tanto os representantes das ruas expuseram ao microfone, diante dos candidatos presentes a condição que impõem para lhe dar seus votos.

Entre tais depoimentos — de donas-de-casa, jovens, operários, homens do povo — destacamos o da sr. Nadir Macedo, representante das ruas Piramê e Salvador Rizo. Disse ela:

— Todos os dias os meus



Modesto de Souza

filhos têm que se levantar às 5 horas da manhã antes de sair para a fábrica. Vão buscar água na rua. Não há água na casa.

E acrescentou que há seis meses o sr. Luterio Vargas, numa tirada demagógica, prometeu água para as ruas.

— Até hoje não vimos uma gota da água prometida declarou a sr. Nadir Macedo.

FALAM OS CANDIDATOS Falaram, também, os candidatos presentes.

O vereador Henrique Miranda, que se apresenta à reeleição, em vibrante discurso, rememorou a atuação da bancada comunista na Câmara Municipal, acentuando a necessidade de que o povo volte a eleger uma maioria de eleitores representantes seus para o legislativo da Cidade, como meio de solucionar muitos dos seus problemas.

DESAFIO RIO X SÃO PAULO

Comissão Central do D. Federal	Cr\$ 841.327,00	28,0%
Diretório Central de São Paulo	Cr\$ 1.237.947,00	24,7%
Cota da Comissão Central do Distrito Federal	Cr\$ 3.000.000,00	
Cota do Diretório Central de São Paulo	Cr\$ 5.000.000,00	

O PREMIO para quem atingir em primeiro lugar os 100% será de um belo e possante automóvel novo.

— Vocês ainda votariam em Getúlio?

A resposta — já se sabe

Sintético, mas agressivo, foi o discurso de Modesto de Souza, candidato à Câmara Municipal. Consistiu numa única pergunta aos presentes:

— Vocês ainda votariam em Getúlio?

A resposta — já se sabe

Então, o candidato à Câmara Municipal, acentuando a necessidade de que o povo volte a eleger uma maioria de eleitores representantes seus para o legislativo da Cidade, como meio de solucionar muitos dos seus problemas.

— Vocês ainda votariam em Getúlio?

A resposta — já se sabe

Então, o candidato à Câmara Municipal, acentuando a necessidade de que o povo volte a eleger uma maioria de eleitores representantes seus para o legislativo da Cidade, como meio de solucionar muitos dos seus problemas.

— Vocês ainda votariam em Getúlio?

A resposta — já se sabe

Então, o candidato à Câmara Municipal, acentuando a necessidade de que o povo volte a eleger uma maioria de eleitores representantes seus para o legislativo da Cidade, como meio de solucionar muitos dos seus problemas.

— Vocês ainda votariam em Getúlio?

A resposta — já se sabe

Então, o candidato à Câmara Municipal, acentuando a necessidade de que o povo volte a eleger uma maioria de eleitores representantes seus para o legislativo da Cidade, como meio de solucionar muitos dos seus problemas.

— Vocês ainda votariam em Getúlio?

A resposta — já se sabe

Então, o candidato à Câmara Municipal, acentuando a necessidade de que o povo volte a eleger uma maioria de eleitores representantes seus para o legislativo da Cidade, como meio de solucionar muitos dos seus problemas.

— Vocês ainda votariam em Getúlio?

A resposta — já se sabe

Então, o candidato à Câmara Municipal, acentuando a necessidade de que o povo volte a eleger uma maioria de eleitores representantes seus para o legislativo da Cidade, como meio de solucionar muitos dos seus problemas.

— Vocês ainda votariam em Getúlio?

A resposta — já se sabe

Candidata à Câmara Federal, a dra. Eline Mochel abordou, notadamente, os problemas que afligem a mulher carioca, a carência que torna a vida simplesmente sufocante, a falta de água, de transporte — tão sentida pelas populações suburbanas — o problema da infância sem direito à educação e às alegrias da vida. Ao fim do seu discurso, anunciou a próxima realização da Conferência Latino-Americana de Mulheres, para a qual pedia o apoio das mulheres cariocas.

Usou, também, da palavra o sr. Dario Sampaio Diniz, assinalando o caráter democrático daquela reunião e manifestando seu apoio à Carta da Emancipação Nacional.

O PRINCIPAL INIMIGO Precedido de numerosos aplausos, ocupou o microfone o dr. Valério Konder, candidato a senador. Em palavras simples, expôs aos presentes a situação em que se acha o Brasil, saqueado e oprimido pelo imperialismo, que assalta as principais riquezas do país: o petróleo, o ferro, o manganês, as areias monaziticas, as fontes de energia elétrica, etc. Mostrou como a esmagadora maioria do nosso povo, desde os operários e camponeses até os intelectuais, os comerciantes, os camponeses ricos, os industriais, são prejudicados por essa política. Por fim, assinalou que a união de todas essas camadas e setores, em ampla frente democrática de libertação nacional, derrotará a política de exploração e rapina do imperialismo americano, que é sustentada em nossa Pátria pelos latifundiários, dos quais o governo de Vargas é o representante.

— Vocês ainda votariam em Getúlio?

A resposta — já se sabe

Então, o candidato à Câmara Municipal, acentuando a necessidade de que o povo volte a eleger uma maioria de eleitores representantes seus para o legislativo da Cidade, como meio de solucionar muitos dos seus problemas.

— Vocês ainda votariam em Getúlio?

A resposta — já se sabe

Então, o candidato à Câmara Municipal, acentuando a necessidade de que o povo volte a eleger uma maioria de eleitores representantes seus para o legislativo da Cidade, como meio de solucionar muitos dos seus problemas.

— Vocês ainda votariam em Getúlio?

A resposta — já se sabe

Então, o candidato à Câmara Municipal, acentuando a necessidade de que o povo volte a eleger uma maioria de eleitores representantes seus para o legislativo da Cidade, como meio de solucionar muitos dos seus problemas.

— Vocês ainda votariam em Getúlio?

A resposta — já se sabe

Então, o candidato à Câmara Municipal, acentuando a necessidade de que o povo volte a eleger uma maioria de eleitores representantes seus para o legislativo da Cidade, como meio de solucionar muitos dos seus problemas.

— Vocês ainda votariam em Getúlio?

A resposta — já se sabe

Então, o candidato à Câmara Municipal, acentuando a necessidade de que o povo volte a eleger uma maioria de eleitores representantes seus para o legislativo da Cidade, como meio de solucionar muitos dos seus problemas.

— Vocês ainda votariam em Getúlio?

A resposta — já se sabe

Então, o candidato à Câmara Municipal, acentuando a necessidade de que o povo volte a eleger uma maioria de eleitores representantes seus para o legislativo da Cidade, como meio de solucionar muitos dos seus problemas.

— Vocês ainda votariam em Getúlio?

A resposta — já se sabe

Então, o candidato à Câmara Municipal, acentuando a necessidade de que o povo volte a eleger uma maioria de eleitores representantes seus para o legislativo da Cidade, como meio de solucionar muitos dos seus problemas.

— Vocês ainda votariam em Getúlio?

A resposta — já se sabe

Então, o candidato à Câmara Municipal, acentuando a necessidade de que o povo volte a eleger uma maioria de eleitores representantes seus para o legislativo da Cidade, como meio de solucionar muitos dos seus problemas.

— Vocês ainda votariam em Getúlio?

A resposta — já se sabe

Então, o candidato à Câmara Municipal, acentuando a necessidade de que o povo volte a eleger uma maioria de eleitores representantes seus para o legislativo da Cidade, como meio de solucionar muitos dos seus problemas.

— Vocês ainda votariam em Getúlio?

A resposta — já se sabe

Então, o candidato à Câmara Municipal, acentuando a necessidade de que o povo volte a eleger uma maioria de eleitores representantes seus para o legislativo da Cidade, como meio de solucionar muitos dos seus problemas.

— Vocês ainda votariam em Getúlio?

A resposta — já se sabe

Então, o candidato à Câmara Municipal, acentuando a necessidade de que o povo volte a eleger uma maioria de eleitores representantes seus para o legislativo da Cidade, como meio de solucionar muitos dos seus problemas.

— Vocês ainda votariam em Getúlio?

A resposta — já se sabe

Então, o candidato à Câmara Municipal, acentuando a necessidade de que o povo volte a eleger uma maioria de eleitores representantes seus para o legislativo da Cidade, como meio de solucionar muitos dos seus problemas.

— Vocês ainda votariam em Getúlio?

A resposta — já se sabe

Então, o candidato à Câmara Municipal, acentuando a necessidade de que o povo volte a eleger uma maioria de eleitores representantes seus para o legislativo da Cidade, como meio de solucionar muitos dos seus problemas.

— Vocês ainda votariam em Getúlio?

A resposta — já se sabe

Então, o candidato à Câmara Municipal, acentuando a necessidade de que o povo volte a eleger uma maioria de eleitores representantes seus para o legislativo da Cidade, como meio de solucionar muitos dos seus problemas.

— Vocês ainda votariam em Getúlio?

A resposta — já se sabe

Então, o candidato à Câmara Municipal, acentuando a necessidade de que o povo volte a eleger uma maioria de eleitores representantes seus para o legislativo da Cidade, como meio de solucionar muitos dos seus problemas.

Não chegam Caminhões Mas Desembarcam «Cadillacs»



Grande quantidade de superluxuosos «Cadillacs» 1954 foi desembarcada no dia 21 no armazém n.º 10 do Caia do Pôrto, enquanto era denunciado a reunião da Associação Brasileira de Exportadores que o governo do sr. Getúlio Vargas enquadrava na categoria de 93 cruzeiros o dólar destinado à importação de caminhões e a 62 cruzeiros o referente ao «mandado de segurança», «parte de bagagem» de turistas, aventureiros e contrabandistas, etc. Por estes e por outros motivos, esclareceram os participantes da assembleia da Associação Brasileira de Exportadores, é que a frota de caminhões que serve ao interior do país, dada 1952, não é recuperada, estando ameaçada de desaparecer se o governo insistir em sua criminosa política financeira. (Foto de Henrique Melo).

Impune o Policial Assassino

ANO VII ☆ RIO, TERÇA-FEIRA, 27 DE JULHO DE 1954 ☆ Nº 1.260

Matou a tiros de revólver, em uma festa carnavalesca, o jovem Roberto Soares Siqueira — Populares que presenciaram o crime e socorreram a vítima

Continua em plena liberdade e ainda a serviço da polícia o «tira» Audílio Ferreira Vasconcelos que, no dia 4 de fevereiro último, assassinou a tiros de revólver e a coronhada o jovem funcionário público Roberto Soares Siqueira, filho adotivo do sr. Jonas Alves da Cunha, residente na Rua Banabuiú, 107.

Impune como ficou, continua a ameaçar a todo mundo, fazendo crer que novos crimes ainda praticará.

O CRIME O crime foi praticado da seguinte maneira: Roberto, ao chegar a uma festa carnavalesca no Clube Cruzeiro, situado na Rua Banabuiú, 168, em Marechal Hermes, chamou a atenção do seu presidente — o policial Audílio Ferreira de Vasconcelos — para o fato de estar presente uma jovem de nome Dalila Maria Luiz, apresentando traços semi-nus, em desrespeito às diversas famílias também presentes. O «tira» lhe respondeu: «Daqui a pouco você não mais verá este ambiente». E, de fato,



Roberto Soares Siqueira, assassinado a tiros de revólver e a coronhada pelo «tira» Audílio, que, agora, vive impune

Numerosos populares tentaram socorrer Roberto, mas foram impedidos pelo indivíduo Renato Lourenço, residente na Rua Comandante, 193, que empunhava também um revólver. 80 mais tarde, quando o criminoso e cúmplice, saíram do local, foi que os sr. Juir, residente na Rua General Claudio, 63, Vitor de Almeida Lisboa residente na Rua Banabuiú, 101 e Alvimar, residente na mesma rua, número 55, conseguiram levar o funcionário público ao Hospital Carlos Chagas. Mas os ferimentos eram graves e ele veio a falecer.

Diário da Campanha

50 Milhões Para Eleger os Patriotas

POETAS DA CAMPANHA

Tomam rumos imprevistos os desafios dos poetas em torno da Campanha dos 50 Milhões, da Granja e dos Candidatos Populares

Recebemos num envelope fechado a sete chaves uma resposta às fanfarrônicas de Firmino Terra. A Comissão Julgadora da sessão de poesia, acha que pela veemência e pelo conteúdo político das quadras, devem ser do tão esperado Zacarias Sentomaiho. Sabemos que o Sentomaiho tem um talento multifforme, mas não temos provas de sua atuação como poeta. O nosso conhecido menestrel Firmino Terra, sendo consultado por nós, afirmou que pelo estilo, os versos são do arrojado João Calça. Guardamos à presença do anônimo poeta, que diz no seu poema vir de Minas e se assina Cortabrago. Aqui vão os seus versos:

Mal bôto meus pés no Rio Respondo o teu desafio! Gostas de Paz ou de Guerra? — Responde Firmino Terra!

Pelo teu cantar se sente Que não és de versejar. Competir com certa gente Nem vale a pena tentar!

Meu verso não é bonito, Não nasceu nos dicionários, Mas é forte como um grilo De GREVE! dos operários!

Choram na minha viola As tristezas do meu povo, Mas uma voz me consola: «Já vem perto um mundo novo!»

Quero ver meu povo rindo Pelas ruas a cantar, Unidos, audaz, contruindo Um Governo Popular!

«Quem quer água vai à fonte» Diz o rifão popular! Da Mantiqueira ou de um monte

Vou lá de cima gritar: «Sobre milhões de Everses! Corra uma voz colossal! — Viva o programa de Prestes De salvação Nacional!»

Agora escuto, Firmino: Se queres continuar... Não discuto com menino, Não quero te machucar!

Prêmios a serem oferecidos às Comissões Eleitorais: 1 — Medalhas de bronze dourado a todas as Comissões que atingirem 50% da sua cota.

2 — Medalhas de bronze prateada a todas as Comissões que atingirem 40% da sua cota.

3 — Medalhas de bronze a todas as Comissões que atingirem 30%.

Aos tesoureiros das Comissões premiadas, serão oferecidos «Os Donos do Orvalho», último livro da «Coleção Romances do Povo».

APELO A Comissão Carioca Pró-Candidatos Populares, faz um apelo a todas as Comissões de candidaturas, no sentido de darem o melhor de seus esforços com o objetivo de cobrir 50% das cotas, estabelecidas até o próximo dia 31.

A Comissão Carioca avisa também, que para efeito de pagamentos dos prêmios aos vencedores, serão computadas todas as contribuições entregues no Escritório Central da Campanha, à Rua 13 de Maio, 13, sala 1.215, até às 22 horas do próximo sábado.

A Campanha em Numeros

25 DE JULHO DE 1954

DISTRITO FEDERAL:

Comissão Central	841.327,00	28,0%
Escritórios Eleitorais	182.867,00	2,6%
Total Distrito Federal	988.053,00	9,3%

MARÍTIMOS:

Escritório Carioca	47.835,00	3,8%
Escritório Fluminense	27.688,00	4,9%
Total	75.523,00	

JOVENS:

Comissões Juvenis	280.000,00	14,0%
-------------------	------------	-------